

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A dificuldade de ser sincero

Os homens devem uns aos outros a verdade, a fim de se conhecerem e estimarem pelo que realmente são e nunca pelo que injustificadamente pretendem ser. A verdade, como a concebe e impõe a nossa consciencia, chama-se sinceridade—ou seja a pureza duma confissão, o testemunho exacto dum servo fiel. Habitualmente, por interesse, por paixão, por cubição e por cautela, nós furtamo-nos á revelação completa e immediata do nosso pensamento. Nasce assim a hipocrisia e a sua expressão, a mentira. O hipocrita vive na corda bamba, a fazer habilidades, a fim de evitar que alguém lhe brade:

—Cessa o teu jogo e mostra a tua alma!

Seremos nós tão receosos de nós proprios que preferimos a montureira á luz que a limpa de miasmas?

A sinceridade, se nós lhe sacrificássemos os falsos valores da vaidade, do terror das responsabilidades, da cega ambição e das magras invejas, produziria em nós o efeito duma libertação.

O elogio, geralmente, é uma perfidia. O culto do espirito um tributo ás volupias que degradam. O amor, uma forma açucarada de odio, sobretudo quando se despe da sua natural modestia.

Perante os poderosos, as linguas lisongeiras cantam os louvores da mão que os oprime, da corda que os suspende, e dos dons que corrompem.

Se nós nos dispuséssemos a falar a linguagem limpa da franqueza, desafiando-nos das inibições que nos tohem ou nos embaram, cairiam todas as mascaras e mascarilhas. A prudencia, porém, intervem e sossega-nos:

—Pensa atentamente no que vais fazer! Reprime a sinceridade, que é contraria á paz e ao bem de que necessitas.

A prudencia é uma virtude que se comporta como um resfriamento. As pessoas que a escutam e a seguem podem viver muito tempo—á maneira dos convalescentes que, á força de cuidados, alimentam a sua doença, agarrando-se a ela e durando com ela.

ECOS

Raissa Maritain, no seu livro «Les Grandes Amities», consagra um capitulo á cidade de Paris, que começa assim:

—Não posso escrever o teu nome, ó cidade bem amada, sem profunda nostalgia, sem imensa dor; tu que eu, talvez, nunca mais hei-de ver, tu que deixei, porventura, para sempre.

Tu que alimentaste a minha alma de verdade e de beleza, tu que me deste Jacques, e o meu padrinho Léon Bloy, e tantos amigos preciosos que, tão longe, embelezaram os dias da nossa vida.

Paris, Paris de antes da guerra, morreu. Ressurgirá amanhã, ou quando Deus quiser, mas diferente como se praticasse longa e dolorosa penitencia. Paris era fulgor, loucura e tentação, a brilhar sobre o mundo. Coube-lhe a sorte de Atenas, quando o romano a venceu, morgulhada já em volupias mortais. A materia é boa e a forma também. Carece duma restituição completa á sua missão universal—salvar o Espirito da barbarie.

De 23 a 30 de maio, celebra-se na Curia a «Semana das Rosas», feliz iniciativa de Alexandre de Almeida. Termina com um chá-dançante que todos os anos atrai numerosa e escolhida concorrência. Isto quer dizer que se aproxima a época balnear e termal e com ela a animação das estradas, dos campos, das montanhas, das praias e dos hotéis.

Será melhor ou pior que a dos anos transactos?

Ninguém o sabe, visto que, no tempo presente, as previsões falham, porque tudo depende de irremovíveis incertezas.

Pode mesmo acontecer que seja rumorosa e festiva, pela necessidade que há de reagir contra os acontecimentos e as asas de corvo que os empanam.

O «Inhambane» entrou ontem no Tejo com um carregamento de trigo—8.474 toneladas. Desvanecese assim o receio de que o pão venha a faltar. É uma negra preocupação que desaparece. Um agouro funesto que se some.

As obras de defesa das costas da Europa

BERLIM, 22.—A Imprensa da manhã publica reportagens fotograficas impressionantes que mostram o poder gigantesco da muralha do Atlantico, construida pelos alemães.

Estes documentos fazem ver o enorme poder defensivo que a Europa possui, graças a esta muralha de cimento e de aço na costa leste. Impressiona particularmente uma peça de artilharia ultra-pesada, em cujo cano um homem se mantem de pé com facilidade.—(D. N. B.).

Os planos de invasão da Europa e a opinião italiana

ZURICH, 22.—Referindo-se aos planos dos aliados invadirem a Europa, o critico militar do «Popolo di Italia», de Milão, diz: «Embora seja certo que os aliados dispõem presentemente na Africa do Norte de uma boa base, situada proxima do continente italiano ou dos territorios ocupados pelas potencias do «eixo», as dificuldades de desembarque são as mesmas, visto que os anglo-americanos têm forçosamente de cruzar o Mediterraneo. Para os anglo-americanos levarem a cabo os seus planos têm de concentrar primeiro as tropas e barcos necessarios para a invasão nos portos de partida. O Mediterraneo mede 3.800 quilometros de comprimento, desde o canal do Suez até Gibraltar, mas a sua largura não é muito grande, de maneira que o trafego maritimo para preparar um desembarque de tropas de tal envergadura não pode iludir a vigilancia da nossa aviação de reconhecimento. Torna-se difficil dissimular os comboios maritimos, como se torna difficil dissimular preparativos militares de grande envergadura nos portos, donde devem partir as forcas de invasão. Os ultimos ataques feitos contra as installações anglo-americanas no norte de Africa demonstram que a aviação italiana se encontra em excelente forma».—(U. P.).

A campanha

da ilha de Attu
está praticamente
terminada
— declarou Knox

WASHINGTON, 22.—O coronel Knox declarou que a campanha da ilha de Attu estava praticamente terminada, faltando apenas continuar as operações de limpeza. E acrescentou: «É apenas uma questão de tempo, em que o inimigo será liquidado ou forçado a render-se».

Knox declarou na conferencia á Imprensa: «Não creio que os japoneses consigam evacuar a ilha de Attu, pois que nós dominamos não só a terra, mas também o mar».

O secretario da Marinha comparou as operações em Attu com as da Tunisia, no momento em que as principais forcas do «eixo» se retiravam para a península do Cabo Bon. Por outro lado, Knox disse que os japoneses reforçam muito sensivelmente as suas bases nas ilhas Salomão e na Nova Guiné. «Reforçam-nas tão rapidamente como podem, tal como nós fazemos no que respeita ás nossas bases».—(E. T.).

Os japoneses confirmam a retirada

TOQUIO, 22.—O espirito combativo das forcas armadas japonesas na ilha de Attu está intacto, declarou o maior-general Yahagi, baseado nos ultimos relatorios sobre os combates que se travam nesse local.

Yahagi acrescentou que os japoneses retiraram, combatendo, para a parte oriental desta ilha e têm sempre infligido pesadas perdas ao inimigo, muito superior em numero.

Entretanto, os americanos desembarcaram novos reforços, assim como carros blindados e canhões.—(D. N. B.).

O que vai fazer-se da praça de S. Bento?

Já lá vão cinco anos que foi extinto o mercado de S. Bento, que possuía cerca de 250 ocupantes, e cuja receita anual orçava por 40 contos. A sua arrematação foi vendida em hasta publica. Mais tarde foi demolido o arco, que, apesar da sua sobriedade decorativa, tinha um certo cunho—e ficava ali bem! Dava fisionomia á rua; embelezava o lugar. Disse-se, então, que seria reerguido noutra local.

Quanto á praça arranhou-se ligeiramente, no ano dos Centenarios, e mais não se fez. O seu aspecto agora é bastante triste, notando-se mesmo um certo abandono, tanto mais que tem por fundo um dos mais majestosos palacios de Lisboa—o da Assembleia Nacional. O Municipio, no ano passado, aprovou uma verba de 20 contos para a urbanização da praça de S. Bento. Na actual gerencia já foram votados outros 250 contos.

Mas até agora, obras—nada!



CORONEL KNOX
visto por Santana

A reunião anual

da Sociedade Anglo-Portuguesa de Londres

LONDRES, 22.—A Sociedade Anglo-Portuguesa, fundada ha cinco anos, teve ontem a sua reunião anual nesta cidade.

Esta reunião teve significado especial, pois o embaixador do Brasil em Londres, dr. Moniz de Aragão, foi eleito primeiro vice-presidente. O embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro, no seu discurso, frisou quão intimos eram os laços que prendem as três nações—Portugal, Brasil e Grã-Bretanha.

Afirmou: «Tudo o que afecta o Brasil, interessa a Portugal; e vice-versa». Referindo-se ao facto da Sociedade existir já ha cinco anos, disse: «Durante os ultimos anos, a Grã-Bretanha viveu as horas mais graves da sua historia», empregando assim uma frase de Churchill. Sobre Portugal e Brasil disse que os dois países se encontram firmemente unidos pelo sangue comum, e pela herança espiritual comum: sobre Portugal e a Grã-Bretanha disse que se encontravam ligados pela mais velha aliança do mundo.

O dr. Armindo Monteiro mencionou igualmente como um sinal de estreita união entre os três países o facto da Sociedade Anglo-Brasileira em Londres ter sido fundada ha algumas semanas, dizendo que se manterá uma estreita cooperação entre as Sociedades Anglo-Portuguesa e Anglo-Brasileira.

Além de ter eleito primeiro vice-presidente o embaixador do Brasil, a Sociedade elegeu para vice-presidentes, também, lord Wardington e o bispo de Gibraltar.

Entre os presentes encontravam-se o antigo embaixador britânico em Portugal, sir Francis Lindlav, o conde de Lavradio, o coronel Cross Brown, o dr. Macance, o padre D'Arce, miss Hann Collins. Estes ultimos três membros da Sociedade fizeram conferencias com interessantes relatos das suas visitas a Portugal.—(E. T.).

o numero de hoje

DO «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 paginas

magazine

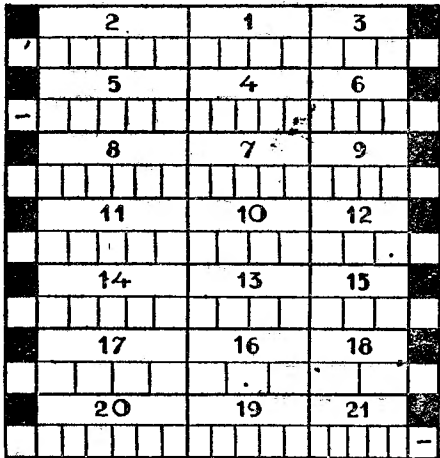
magazine magazine

magazine magazine

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 22

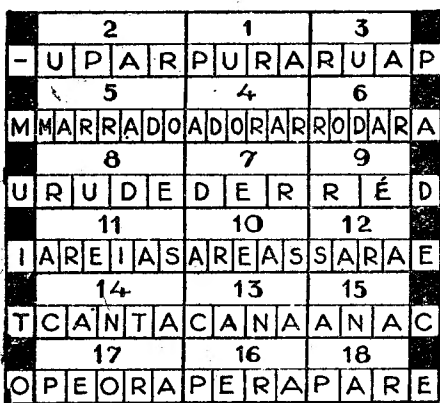
Agradecer



ENUNCIADOS—1. Muar fêmea—2. Compêndio—3. Planeta que a terra tem como satélite—4. Dei armas—5. Libertava, salvava, saldava—6. Diz-se de duas palavras cujas sílabas, a partir da tónica, coincidem—7. Cama—8. Questão—9. Forma verbal do verbo ler—10. Estaciona—11. Apanha nos braços—12. Grupo de dois que se completam—13. Rija—14. Pega com grude—15. Caminho público, ladeado por passeios—16. Ente—17. Climas—18. Abreviatura do serviço oficial da nação—19. Importante cidade de Portugal, notória pela sua actividade—20. Entorpecimento—21. Cavalos jovens, poldros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 21

Quem ama



A SETAS

Companhia de Seguros

«ATLAS»

25 ANOS DE EXISTENCIA

Para comemorar o 25.º aniversário da sua fundação, reuniu a Direcção da Companhia de Seguros «Atlas», num almoço, todo o pessoal da referida Companhia. Foi uma tarde de franca alegria, em que publicamente houve ensojo de mostrar quanto os dirigentes da Companhia apreciavam os seus colaboradores e quanta amizade lhe votam a que estes correspondem com uma dedicação sem limites. Tanto no discurso que o Conde de Caria, em nome da Direcção, pronunciou, como no do Chefe de Escritório Manuel de Sousa, que em nome do pessoal, saudou os seus chefes e se referiu largamente ao progressivo desenvolvimento da Companhia, frisou-se de forma bem impressionante a franca amizade que se nota entre dirigentes e dirigidos, que tem permitido vencer todos os obstáculos e fazer da «ATLAS» o que esta é hoje: uma Companhia acreditada, merecendo das instâncias oficiais deferências de todo o ponto honrosas, a consideração e respeito das suas congéneres e o que vale, acima de tudo, a plena confiança dos seus segurados e accionistas.

De facto, a ATLAS, tendo hoje firmado contratos de resseguros com as mais poderosas entidades estrangeiras e tendo conseguido no nosso meio obter uma enorme rede de agentes e colaboradores, está desenvolvendo a sua carteira por uma forma que não deixa dúvidas sobre a sua franca prosperidade. O almoço terminou próximo das 5 horas da tarde, sempre no meio do maior entusiasmo.

A REGIÃO SISMICA

da cordilheira dos Andes

O Chile é o país do mundo mais submetido a erupções vulcánicas e abalos sísmicos. A razão—entende-se—é a própria cordilheira dos Andes, sobre que assenta este país sul-americano. Nos Andes, com efeito, há mais de trinta vulcões, alguns deles já extintos ou como tal considerados, o que não quer dizer que, de um momento para o outro, não possa esperar-se a sua reentrada em actividade. Alguns deles estão situados a uma grande altitude, como, por exemplo, o Cotopaxi (5.969 metros), cuja ascensão foi feita pelo conhecido explorador Humboldt. Ainda há onze anos, oito destes numerosos vulcões entraram em subita erupção. Alguns geólogos supõem que as erupções são de excelentes consequências, funcionando por assim dizer como tubos de escape, com a vantagem de evitar abalos sísmicos cuja violência e extensão dificilmente se poderiam prever.

UM MESTRE

que não fôra discípulo...

Chaby era um artista perfeitamente raro no seu talento interpretativo e criador. Mas tinha as suas fantasias, como todos nós as temos—sem que disso se isentem os grandes homens... Chaby tinha o costume de se gabar de nunca ter tido mestres: tudo que havia de arte, dentro dele—era espontâneo. E nem admitia que, fosse quem fosse, lhe sugerisse o contrário. Por isso alguém guarda em grande apreço certo volume que um dia recebeu das mãos de Lucinda Simões:

—Guarde isso, Jorge de Faria, guarde para si esse livro que não me pertence. Foi-me dado, com certeza, por engano...

A dedicatória diz simplesmente: «A minha grande mestra Lucinda Simões—of. Chaby Pinheiro».

Ceci tuera celr...

OS QUE NASCEM

e os que morrem...

Quantos homens passeiam sobre a face da Terra? Estatísticas relativamente recentes—de antes da guerra, está claro—dão a conta de dois biliões. A Ásia vai à frente, com mais de metade: um bilião e 100 milhões de habitantes. A Europa vem a seguir, com 500 milhões; a América, com 250 milhões; a África, com 140 milhões; a Oceania—com a Austrália compreendida—contenta-se com uma dúzia de milhões. Calcula-se que morrem, por ano, 36 milhões de seres, mas que nascem uns 52 milhões, o que dá um crescimento constante que poderia provocar certas razões de estudo. A guerra, porém, com o seu carácter periodicidade, assim como as epidemias que vêm também de tempos a tempos, encarregam-se de restabelecer o equilíbrio...

UM HOTEL NOCTURNO

para crianças em viagem

Em Berlim foi recentemente instalado um recolhimento nocturno para crianças que se encontram em viagem. Em grandes dormitórios com um total de 200 camas oferece-se, desse modo, alojamento às crianças que passam por Berlim enviadas para um estagio de repouso no campo. As vigilantes, que acompanham os grupos de crianças, pedem com alguma antecedência o numero de camas de que necessitam para o alojamento. As crianças são transportadas, depois, em autocarros especiais. O nosso tempo, apesar de todas as vicissitudes dolorosas que bem conhecemos, deixar-nos-á esta lição: o carinho e respeito que não pode deixar de atribuir-se às crianças.

AS DISTRAÇÕES

de Paul Painlevé

O sabio Painlevé—que foi ministro da Guerra no período de 1914-18 e, mais tarde, presidente do Ministerio e indigitado Presidente da Republica—era uma pessoa de uma distração rara. De uma vez, num jantar a que lhe competia presidir, Painlevé appareceu sem gravata. Um amigo, que ficou sentado ali perto, mostrava-se afflicto e já não sabia como havia de lhe chamar a atenção. A meio do jantar, o amigo, cada vez mais affito, dava pulinhos na cadeira e levava as mãos ao pescoço, com o fim de lhe chamar a atenção para a falta. Painlevé, o grande distraído, acabou por dar conta da afflicção do amigo:

—Você, meu caro, tem estado a comer bem... Pois sim, amigo, esteja á sua vontade, pode desapertar a gravata...

OS INSECTOS

e a sua fecundidade

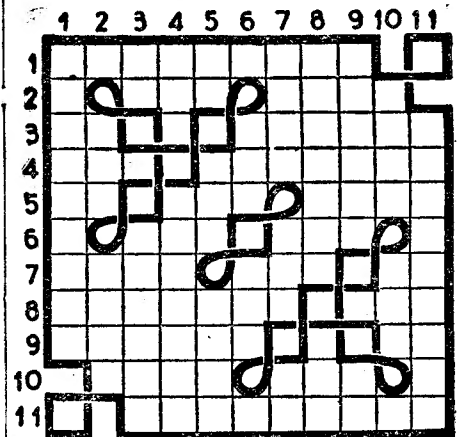
Um novo grito de alarme: os insectos. Um sabio americano, de nomeada e respeito, lança um livro: «A ameaça dos insectos». Nesse livro faz-se uma estimativa dos prejuizos que os insectos das mais variadas familias podem causar, principalmente á agricultura: nada menos do que dois biliões de dolares durante um ano, só em danos á agricultura americana. A ciencia está em guarda, debruçada nos laboratorios á procura de remedio. Mas o caso é tanto mais digno da atenção quanto é certo todos sabermos qual o grau de reprodução desta especie animal: é ver as moscas, que, por mais que se tente o seu exterminio, medram que é um louvar a Deus.

NO RESTAURANTE

—Você vem hoje com um apetite invejavel...
—Não sei o que é, mas quando me convidam é isto...

Palavras cruzadas

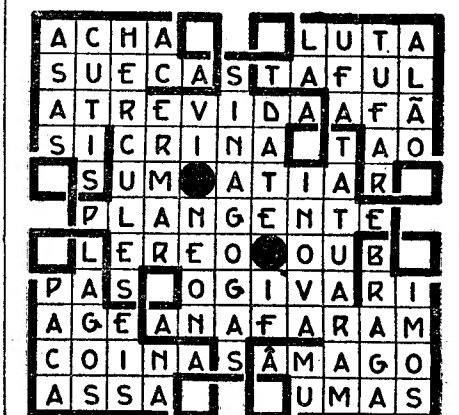
PROBLEMA N.º 203



HORIZONTAIS—1—Aurora. 2—Viscera dupla. Vigília. 3—Reis (abrev.). De validade. 4—Possuir. Temperais com sal. 5—Prefixo de negação. Preposição e artigo (pl.). Terreiro em frente das igrejas. 6—Soberano. Cidade da Anatólia. 7—O dia 15 de março, maio, julho e outubro e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendario romano. Cincho. Caminhava. 8—Confronta. Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas. 9—Matematico e físico francês que deu o seu nome á unidade pratica de intensidade da corrente electrica. Nesse lugar. 10—Prefixo relativo ao ar. Caritativa. 11—Que tem som rouco.

VERTICAIS—1—Uma das pequenas Anilhas francesas. 2—Preposição que indica privação. Amansa. 3—Doutor (abrev.). Rasgar. 4—Grande quantidade de um liquido. Fruto da época. 5—Indivisível. Brota. Lavou. 6—Tempo do verbo ir. Decametro quadrado. 7—Garantia de pagamento de uma letra. Notavel livro de versos de Antonio Correia de Oliveira. Nome de uma letra grega. 8—Cabo a leste da provincia de Moçambique. Lirio. 9—Unida. Preposição e artigo. 10—Acrecentar. Cólera. 11—Relativo ao esôfago.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 202



Retiro dos Mariaívas

Hoje, ás 21 horas, cantam neste Retiro: Brígida Silva, Natividade Pereira, José Pereira, Manuel dos Santos e Xavier Pinto. ENTRADA FRANCA.



Natividade Pereira

Amanhã, grandiosa «matinée» com os populares artistas: Margarida Pereira, Deolinda de Sousa, Jaime Silva, Mario José Paninho, Manuel Fernandes, José Coelho, Adelaide Cardoso (miuda de Alfama) e Fernanda Peres (miuda da Graça). ENTRADA FRANCA.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68
Telf. 62293

Hoje, até de madrugada: Margarida Pereira, José Pereira, Manuel Fernandes, Domingos Silva e Francisco dos Santos, Entrada franca.

CASA MIMOSO
RUA AURÉA, 146, 1.º
Chapeus e vestidos. Colecção de verão. Ver sua secção PALACIO AZUL.



A' VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS



Murteira Correia toma amanhã a alternativa das mãos de mestre João Nuncio na grande corrida de Pinto Barreiros em que os mata-dores de toiros são Juanito Belmonte e Manolo Escudero



MURTEIRA CORREIA

A extraordinária corrida de amanhã com os valiosíssimos elementos acima mencionados começa às 18 horas. O público compreendeu que está diante de uma bela organização tauromáquica e tem corrido cheio de entusiasmo à bilheteira dos Restauradores, que está aberta hoje até às 19 horas e amanhã até às 16. A partir das 14 horas de amanhã as bilheteiras da praça estão abertas ao público.

DESASTRE GRAVE

SANTAREM, 22.—No sítio da Tapada, próximo desta cidade, deu-se um desastre que constringiu todas as pessoas que assistiram ao acidente.

Dependurou-se numa carroça, puxada por duas mulas, a menor Rosalina do Rosario, de 5 anos, que, depois de percorrer cinquenta metros, ao largar-se do veículo, foi colhida por uma camioneta, pertença do sr. Alfredo Neves da Costa, de Torres Novas, conduzida pelo motorista Carlos Dias Sigado.

A criança sofreu uma forte pancada que lhe provocou a fractura do crânio. Conduzida ao banco do hospital foi ali operada pelo sr. dr. Malfreito Monteiro, recolhendo em perigo de vida à sala de observações.

Concurso para cirurgião dos hospitais civis

Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de documentos dos candidatos ao concurso de cirurgiões dos hospitais de Lisboa. Entregaram documentação os srs. drs. Pita Negrão, Mendes Ferreira, Domingos Pimenta, Fausto Cansado, Eça Barbosa, Ramos Dias, Leopoldo Laires, Renato Damas Mora, Bordalo Machado e Rui de Lima.

A data de prestação de provas não foi ainda fixada.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, imponente programa de fados e guitarradas pelos artistas Maria Carmen, Maria de Lourdes, Noémia Cristina, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Julio Duarte, Jacinto Pereira, humorista Rogério Fernandes, José Nunes e Pais da Silva, ENTRADA 1.50.

AMANHÃ, grandiosa «MATINEE», com Maria do Carmo Torres, Alice Oliveira, Ana Lala, Emilia Ferreira, Frutuoso França.

Maria Carmen

José de Castro, Fernando Gasparinho, Antonio Caricias, detentor da boa disposição, a pequena Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

O abastecimento do país

A acção da Policia

Os Serviços de Santa Maria forneceram-nos a seguinte nota:

A Policia avisa os industriais de padaria e o seu pessoal de que será preso todo aquele que, por quaisquer actos ou palavras, prejudique o regular abastecimento do publico, em pão, ou pretenda alarmar os consumidores perante a transitoria escassez dum dos tipos do artigo. Foram detidos pela fiscalização do I. N. P. e deram entrada na esquadra de Santa Maria 13 individuos, entre enatregados de padarias, empregados e moços, acusados de promoverem a venda do pão fora dos estabelecimentos antes da hora regulamentar, com prejuizo da sua regular distribuição pelo publico.

Foram ontem enviados ao Tribunal Militar Especial, sob prisão, 30 comerciantes e oportunistas, acusados de negociarem com as senhas de condicionamento de alguns generos, que assim eram desviados do consumo publico. As multas provaveis arbitradas pelo referido Tribunal somam 207 contos. Vinte e dois dos processados recolheram a prisão por não pagarem as referidas multas.

Já se vende batata a 1\$50

Há dias, quando alvitramos á Junta Nacional das Frutas para determinar o comercio livre da batata — unica forma dela aparecer em abundancia e os preços descerem sensivelmente — estavamos convencidos de que, se não faziamos em vão, o nosso alvitro foi tomado em consideração e o comercio da batata foi declarado livre. Os resultados estão á vista. Os estabelecimentos estão cheios de batata. No primeiro dia, o preço foi de 1\$75 por quilo; no segundo dia, passou para 1\$70; no terceiro, para 1\$60 e, hoje, já alguns estabelecimentos a vendem a 1\$50, ainda com tendencia para descer mais.

Bem andou a Junta em aceder ao pedido dos comerciantes, pondo termo á escassez da batata, que há dois meses se estava a verificar em Lisboa.

Especulação com azeite

Está a ser feita uma especulação com o preço do azeite vendido em mercado negro ao preço de 18\$00 e 20\$00 o litro. O caso já chegou ao conhecimento da direcção dos Serviços de Fiscalização contra Assambramento e Especulação, que vai pôr termo á manobra.

A distribuição de azeite

Devido á dificuldades de varia ordem, atrasou-se uma remessa de azeite que devia chegar do Alentejo para a firma Olivar, Lda, motivo por que os armazens desta firma têm estado a vender só oleo. A Junta dos Azeites interveio no caso e removeu todas as dificuldades para conseguir a vinda do azeite para Lisboa. Na proxima semana já o publico que se abastece nesses estabelecimentos deve ter a sua situação normalizada sobre azeite.

O Presidente da Liberia vai a Washington

WASHINGTON, 22.—O Departamento do Estado annunciou que o Presidente da Republica da Liberia chega a esta cidade no dia 26, como convidado da Casa Branca. Deve estar lembrado de que o presidente Roosevelt visitou o presidente Barclay, no seu regresso de Casablanca, em janeiro. —(E. T.).

As operações na Birmania Os bombardeamentos aereos

NOVA DELHI, 22.—O comunicado da força aerea americana diz que bombardeiros pesados lançaram de novo mais de 100 toneladas de explosivos sobre objectivos niponicos na Birmania. —(E. T.).

EXPLOSAO DE GRISU

BUCARESTE, 22.—Deu-se uma explosão de grisu nas minas de Petritla, na região carbonifera de Petroschen, na Transilvania. 14 mineiros morreram e outros 14 ficaram feridos. —(D. N. B.).

DE LUTO

Comandante Mariano Martins

Na sua residencia, rua Braancamp, 5, faleceu, hoje, vitimado por um ataque de «angina pectoris», o sr. comandante Mariano Martins. Contava 62 anos, era natural de Aljustrel e, em 1899, alistara-se no corpo de alunos da Armada, como aspirante do quadro de Administração Naval, tendo saído guarda-marinha em 15 de novembro de 1905.



Comandante Mariano Martins

Fez parte do grupo de oficiais da Marinha que intervieram na evolução de 5 de outubro, durante a qual assumiu o comando do cruzador «S. Rafael», com o qual protegeu um desembarque de 100 homens, sob o comando do então 1.º tenente Tito de Moraes. Após o 5 de outubro, foi eleito deputado ás Constituintes, sucessivamente, fez parte da Camara dos Deputados em varias legislaturas. Muito dedicado ao estudo de problemas coloniais, ocupou, também, por mais de uma vez, as pastas de ministro da Marinha e das Colonias. Em 1925, foi eleito governador geral da India, cargo onde mais uma vez pôde aplicar os seus conhecimentos e a sua alta aptidão de trabalho.

O funeral do illustre official está marcado para amanhã, ás 11 horas, da residencia acima referida para o cemiterio occidental.

José Valente Grijó

Faleceu hoje, no hospital de S. José, onde se encontrava há um mês, o conhecido republicano sr. José Valente Grijó, de 66 anos, antigo almoxarife do palacio do Congresso da Republica, onde soube granjear innumeras simpatias e amizades de todas as pessoas com quem privava.

Era pai da medica sr.ª D. Herminia Augusta Grijó dos Santos, casada com o sr. dr. João Augusto dos Santos, a quem apresentamos sentidas condolencias. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Carmen Cabanas

CARREGAL DO SAL, 21.—Após grande sofrimento, faleceu a sr.ª D. Carmen Cabanas, filha do nosso amigo sr. Francisco Cabanas e da sr.ª D. Dolores Cabanas. A extinta, que era muito estimada, deixa innumeras saudades. A familia enlutada envia sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Antigos componentes da Tuna Academica

Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se na igreja de S. José uma missa sufragando as almas de todos os componentes da antiga Tuna Academica, já falecidos.

O TEMPO QUE FAZ

NORTE E CENTRO—Vento WSW, fraco a moderado. Nevoeiros sobre o litoral e chuvisco em diferentes pontos. Temperatura sem modificação apreciavel.

SUL—Vento S, fraco. Nevoeiros matinaes junto á costa occidental. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: Máxima, 21.5; mínima, 14.5. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 21.1; mínima, 12.3.

OPERA NO COLISEU

Segunda-feira, a «Tosca»

Tomaz Alcaide melhorou bastante da ligeira afecção de garganta que o impediu de cantar esta noite. As suas melhoras, porém, já permitem anunciar para segunda-feira a sua apresentação na celebre opera «Tosca», com Gina Cigna e Tagliabue.

Meu mãe, compra os meus vestidos no Galão dos Pináculos. Yão tão lindos!..

C. do Carmo, 10 — T. 21724

ROSA ARAUJO DANCING-BAR

R. S. NICOLAU, 48 — Telefone 26092

Na proxima 2.ª feira, ás 21 horas, estreia da graciosa e escultural cancionista «MARLENE ZOLUAGUA» nos seus lindos e variados numeros da canção espanhola. Orquestra «Rosa Araujo» ENTRADA GRATIS, MAS SELECIONADA Consumo individual obrigatorio

Noticias diversas

CONFERENCIAS—O sr. Antonio Vitorino fará no dia 26, ás 21 e 30, na Casa de Leiria uma conferencia sobre «Uma riqueza de Leiria—O Pinheiro».

AMIGOS DE LISBOA—O Grupo Amigos de Lisboa efectua amanhã, ás 15 horas, a sua visita de estudo á villa de Almada, visita que, por doença do sr. Norberto de Araujo, será dirigida pelo sr. João Luiz da Cruz, secretario da Camara Municipal daquela villa.

FESTIVAL DO COMERCIO—A partir de hoje, os ensaios de apuro da Tuna Comercial, para o festival do Comercio, efectua-se na Casa de Lafões, rua da Madalena, 119, 1.º.

JANTAR ADIADO—Por doença do homenageado, foi adiado o jantar que um grupo de amigos vai oferecer ao poeta sr. João Black.

ACIDENTES NO TRABALHO—Esta manhã quando os trabalhadores Manuel Barata Rosa, rua da Veronica, 128, porta 2, e José Simões, rua de S. Vicente, 35, 3.º, estavam no entreposto de Santos, a trabalhar na carga de encomendas para os prisioneiros de guerra, desmanchou-se um dos volumes que estava a ser içado para o barco, caindo as mercadorias sobre os referidos trabalhadores. Depois de pensados no hospital de S. José, seguiram para as suas respectivas casas.

A FALSIFICAÇÃO DE ESTANHO—Foi presa há dias Maria da Cruz Tavares, casada com João Tavares, um dos implicados na falsificação de estanho, caso de que a P. I. C. está tratando há meses. Foram-lhe apreendidos 300 contos que ela tinha escondidos, pelo que ficou detido e envolvida no processo como cúmplice.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO—Encontram-se no Porto dois agentes da P. I. C. de Lisboa a proceder a investigações referentes a uma sonegação de bens deixados por um capitalista daquela cidade recentemente falecido.

UMA DILIGENCIA IMPORTANTE—A fim de procederem a uma importante diligencia no Porto, seguiu para aquela cidade o sr. dr. Ernesto da Fonseca, director adjunto da P. I. C., acompanhado dum agente.

REGIONALISMO—Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro realiza-se amanhã, pelas 16 horas, uma «Tarde trasmontana». Está em organização o programa definitivo das festas trasmontanas do S. Antonio, S. João e S. Pedro, que este ano revestirão acentuado cunho regional.

Representante da Croacia em Berlim

BERLIM, 22.—O novo ministro do Estado independente da Croacia em Berlim, Stefan Aratovic, chegou hoje a Berlim, acompanhado de sua esposa.

O ministro e a senhora Aratovic foram cumprimentados na estação pelo conselheiro de legação Auxe, adjunto do chefe do protocolo, em nome do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop.

Estavam igualmente na estação o conselheiro de legação barão Bogat, encarregado dos Negocios da Croacia, com o pessoal da sua legação. —(D. N. B.).

Festas em honra de Nossa Senhora de Fatima

Na igreja do Sacramento, no Chiado, realizam-se hoje ás 21 horas e amanhã, ás 10, ás 12 e ás 19 horas, cerimoniaes em honra de Nossa Senhora de Fatima.

ORDEN DOS ADVOGADOS INSTITUTO DA CONFERENCIA

Sessão de 24 de Maio de 1943

A falencia e a rescisão dos actos prejudiciais á massa. Interpretção dos artigos 1.168, 1.169 e 1.170 do Cod. Proc. Civil.

AVISO

Os advogados devem apresentar por escrito as novas questões ou duvidas sobre que desejam ser ouvidos nas sessões de estudo, e renovar as já propostas.

O Instituto designará depois os dias da discussão.

José Valente Grijó FALECEU

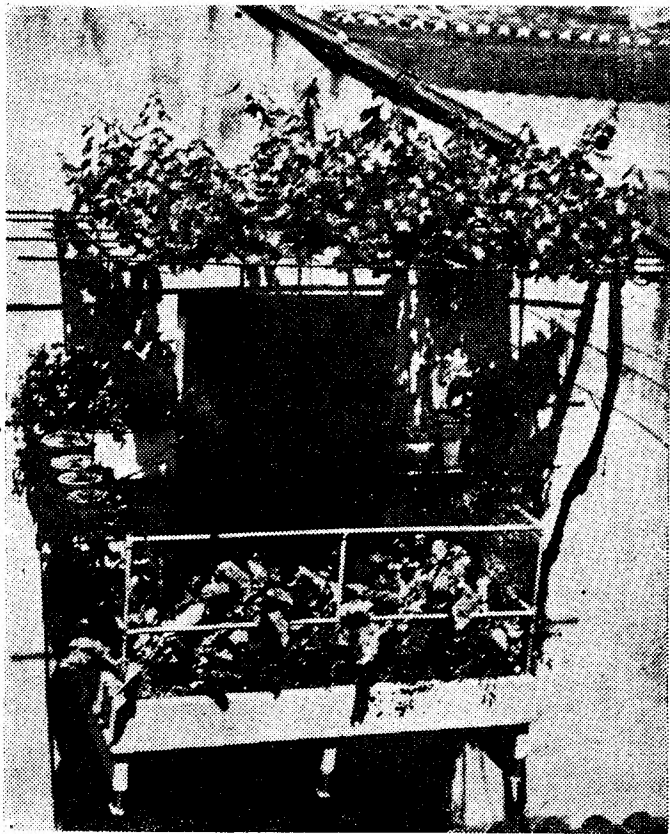
Sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 h., da casa mortuaria do Hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata a AGENCIA ALMEIDA—Largo Mitelo, n.º 13—Telefone 4 2406

AQUELA JANELA...

Quem mora nesta casa, de doce e tranquila fisionomia, com o seu retalto de quintal, na varanda cheia de sol? A felicidade não tem nome. Tanto pode ser um sorriso de mulher como uma janela onde assoma um vulto gentil, que pode dar, em imaginação, uma nova romântica dos velhos tempos. Nada mais lindo em Lisboa, os poetas sabem-no, que as mansardas, floridas de craveiros, com bandeiras de roupa branca a enxugar, e um gato preto a fazer acrobacias vaidosas, por cima do telhado. Mas agora não se trata duma mansarda, mas duma janela, onde, num espaço inverosímil — produzir e poupar — ha de tudo: horta, jardim e vinha. As couves devem ser magnificas, crescem verdinhas e tenrinhas, e todas as semanas dão um saboroso caldo verde; no jardim ha flores todo o ano, e a videira já é uma latada, que promete cachos de ouro, quando, em setembro, soar a hora da festa baquica das vindimas. Tudo isto, que parece aldeia, com a sua graça rustica, é, no coração de Lisboa, nas trazeiras dum prédio da calçada da Gloria, que se avista da rua das Taipas.

Que lindo cenário esta janela! Dava tudo: um filme bem português, ou duas trovas a Cesario Verde, cantantes de alegria e ternura lisboeta.



O «Verde Galo»

teve em Madrid

um grande exito

MADRID, 21.—Em récita de gala estreou-se, no Coliseum, o agrupamento artistico «Verde Galo». A vasta sala estava literalmente cheia. Assistiram o embaixador de Portugal, ministros do governo espanhol, diplomatas, figuras de relevo intelectual, etc. Num ambiente de vibrante interesse representou-se «D. Sebastião», «Menina tonta» e «Muro do derrête», que provocaram frenéticas e prolongadas ovações. No final a assistencia dispensou uma grande manifestação de aplauso a Antonio Ferro, Rui Coelho, Frederico de Freitas, Francis, Ruth e Botelho. Foi uma noite de indescritivel entusiasmo, que representa um grande triunfo artistico para Portugal.—(E.).

A HOMENAGEM DE HOJE ao sr. ministro das Obras Publicas

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, vai receber hoje, á noite, na Camara Municipal de Vila Franca de Xira, a homenagem da população daquela laboriosa vila, em virtude de ter sido incluída no plano de trabalhos para 1943, da Junta Autonoma de Estradas, a construção da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, destinada a ligar a vila com a lezíria.

Novo embaixador do Brasil

Não chegou ainda hoje a Lisboa o novo embaixador do Brasil, que era esperado num avião da Aero Portuguesa. O sr. dr. João Neves de Fontoura deve, porém, ter chegado esta madrugada a Tanger, devendo na proxima semana ocupar o seu alto posto.

MILHARES DE LIVROS AMERICANOS

ACABAM DE CHEGAR

POCKET BOOK, MODERN LIBRARY, GARDEN CITY, HALCYON HOUSE, etc.

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

RUA BERNARDINO COSTA, 32 LISBOA

Num lado

se põe o ramo
e no outro
se esconde o sabão...

Há dias, o sr. tenente Silva Pais recebeu uma carta assinada pelo comerciante Augusto Feliciano de Oliveira, residente no lugar do Alburitel, concelho de Vila Nova de Ourem, em que lhe fazia uma extensa exposição sobre um produtor de azeite do mesmo lugar, que tinha uma grande porção deste oleo assambarcado.

A carta vinha devidamente autenticada e de molde a não deixar a menor duvida sobre o caso relatado. O sr. tenente Silva Pais nomeou uma brigada de agentes para proceder ás respectivas diligencias. Essa brigada dirigiu-se aos armazens da pessoa visada na referida carta. De facto, encontrou-se, nos armazens do referido produtor, uma porção de azeite, mas devidamente manifestado e á ordem do organismo coordenador, verificando-se deste modo que a denuncia não tinha o mais leve fundamento. No entanto, o sr. tenente Silva Pais, informado devidamente do que se passava, mandou ouvir o denunciante Augusto Feliciano Oliveira sobre os casos apontados na sua carta. Este, que ignorava ainda que a referida brigada já tinha estado nos armazens da pessoa visada, insistiu no seu ponto de vista, fazendo-se passar pela pessoa mais honrada e seria, pois nunca especulara, nem assambarcara qualquer produto. Quasi que encharcou a brigada com tanta honradez e sinceridade... A tal ponto que os investigadores começaram a desconfiar.

Quando o referido individuo supunha que os agentes estavam dispostos a retirar-se com um fraternal cumprimento, estes pediram-lhe para visitar o seu estabelecimento. Nessa altura, o homem mudou de côr.

Mai os agentes entraram no estabelecimento, verificaram que ele estava vendendo prego a 30\$00 o quillo, quando o seu preço de tabela é de 11\$20. Numa visita ao interior do estabelecimento, deram com uma porção de sabão que não estava exposto.

Quando a brigada saia do estabelecimento, foi informada, por alguns populares, de que o «honrado comerciante» tinha uma casa subterranea no referido estabelecimento e que não deveriam deixar de a visitar.

A brigada voltou novamente ao estabelecimento e, na visita feita, encontraram-se 477 quilos de sabão ali escondidos. O mais curioso é que o Oliveira ha muito que não vendia sabão ao publico, declarando a quem o procurava que não tinha.

Informado do que se passava, o sr. tenente Silva Pais mandou deter o referido comerciante, que, ontem, recolheu ao calabouço de Santa Marta e vai ser enviado ao Tribunal como assambarcador e especulador.

Voltou-se o feitiço contra o feitiço...

BEBAM REFRESCOS N.º 1

DE LARANJA, LIMÃO E ANANÁS

EXIJA SEMPRE N.º 1

nos melhores Bars e Esplanadas da COSTA DO SOL

Pedidos pelo Telef. ESTORIL 689

SUPERSUMOS, L. DA

S. JOÃO DO ESTORIL



A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Malograram-se, parcialmente, em combates corpo a corpo, os ataques levados a efeito pelos soviets, na região ao norte de Lissitshansk e a sudoeste de Suchinitshy. Os bolchevistas tiveram pesadas perdas.

A aviação apoiou os combates defensivos do Exército, mediante ataques incessantes, executados por aviões de batalha e de bombardeamento a pique.

Na retaguarda do sector medio da frente feste foram destruidos quinze campos de bandidos, com os que neles se refugiavam. Foram capturados grandes despojos de armas e de reservas alimentares.

No resto da frente leste, registou-se actividade reciproca de elementos de choque e de reconhecimento.

Nas aguas da Península dos Pescadores, foi afundado, com uma bomba, um navio de transporte inimigo, de 4.000 toneladas.

Na região mediterranea, a aviação destruiu ontem dezotto aparelhos inimigos. Aviões de combate rapidos alemães atacaram, de dia, com assinalado exito, bases aereas da ilha de Malta.

Um ataque diurno do inimigo á baía alemã causou perdas entre a população. Foram causados estragos importantes nas cidades de Wilhelmshaven e de Emden. A aviação de caça e a antilharia da D. C. A. da Marinha de Guerra e da Aviação derrubaram dezassete aparelhos assaltantes. Em combates aereos, penderam-se dois aviões alemães.

Durante incursões sobre o territorio ocupado de Leste, o inimigo perdeu quatro aparelhos.

A noite passada, aviões de bombardeamento rapidos alemães atacaram, de novo, objectivos militares determinados, na região de Londres, e na costa sul da Inglaterra. Um dos aparelhos não regressou destes ataques.

Alguns aparelhos inimigos executaram vôos de diversão, sobre os territorios occidentais e setentrionais da Alemanha.—(D. N. B.)

Troca de telegramas

entre os chefes alemães e italianos

BERLIM, 22.—Por ocasião do quarto aniversario da assinatura do Pacto de Amizade e Aliança germano-italiano houve uma troca de telegramas entre o Fuehrer, o rei-imperador Vitor Manuel e o Duce.

Trocaram tambem telegramas o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, o Duce e o subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, Bastianini.

O texto do telegrama dirigido pelo Fuehrer ao rei-imperador Vitor Manuel é o seguinte:

«Por ocasião do 4.º aniversario que hoje passa da assinatura solene do Pacto de Amizade e Aliança entre os nossos dois povos queira Vossa Majestade receber juntamente com as minhas felicitações mais cordiais os votos mais sinceros que faço, como os do povo alemão pela felicidade e pelo futuro da Italia, assim como pelo bom exito da luta que sustenta com as suas armas».

O telegrama do rei Vitor Manuel ao Fuehrer é assim redigido:

«Neste 4.º aniversario do Pacto de Amizade e Aliança, que une os nossos dois povos, transmito-vos, Fuehrer, os meus votos mais sinceros pela grandeza e prosperidade do povo alemão, na certeza de que a vitoria não deixará de pertencer á bravura e ao valor das nossas armas».—(D. N. B.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 22. — Um avião de passageiros estatelou-se de encontro ás montanhas do Estado de Caxaca. Faleceram o piloto e os três passageiros, entre os quais uma mulher, todos de nacionalidade mexicana.—(Exchange Telegraph).

CONSERVE AS MÃOS LIVRES

A Camionagem ligada á

C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens

EM LISBOA OU NO PORTO

desde casa ao comboio ou do comboio a casa.

Os fornecimentos feitos ao abrigo da lei de empréstimos e arrendamento

WASHINGTON, 22.—O administrador da Lei de «Empréstimo e Arrendamento», Stettinius, revelou que menos de 5 por cento de carregamentos feitos ao abrigo desta lei se tinham perdido, durante o mês de fevereiro, devido a afundamentos pelo inimigo. Depondo perante a comissão da Lei de «Empréstimo e Arrendamento», Stettinius acrescentou que os carregamentos de generos alimentícios seriam aumentados de 6 por cento da produção total, em 1942, para 10 por cento em 1943. Do total do orçamento suplementar da Lei de «Empréstimo e Arrendamento», foram utilizadas 1.113.155.750 libras em embarques de generos alimentícios e 388.142.250 libras em despesas de embarque. Esta medida elevará o total do orçamento aprovado pelo Congresso, para a lei de «Empréstimo e Arrendamento», desde o seu início, para aproximadamente 6 bilhões de libras.

Stettinius dando pormenores disse: «No primeiro ano do programa da Lei de «Empréstimo e Arrendamento» mais de dois terços de todos os carregamentos ao abrigo desta lei foram para o Reino Unido. Nos primeiros três meses de 1943, cerca de um terço foi para a Rússia e pouco mais de um terço para a Grã-Bretanha, tendo o resto ido para outras frentes da guerra. Enviámos para a Rússia, ao abrigo da Lei de «Empréstimo e Arrendamento», mais aviões, tanques e veículos motorizados do que para qualquer outro teatro da guerra—45 por cento de aviões, 44 por cento de tanques e 41 por cento de veículos motorizados. Nos últimos seis meses de 1942, recebemos maior tonelagem de fornecimentos para as nossas tropas, da Grã-Bretanha representando o inverso da Lei de «Empréstimo e Arrendamento», do que embarcámos dos Estados Unidos para as nossas forças na Grã-Bretanha. A Lei de «Empréstimo e Arrendamento» em fornecimentos aos Estados Unidos já nos poupou muitas centenas de milhões de dólares e milhões de toneladas de espaço de carga».—(E. T.).

A GUERRA NA CHINA

Exércitos chineses aniquilados
CHANGAI, 22.—Foram dizimadas partes importantes dos 29.º e 10.º exércitos de Chung-King, durante uma operação de 20 dias na região de Kunggan, a oeste de Hankeu, na provincia de Hupeh, segundo anuncia o comunicado japonês.

Estes exitos foram obtidos, segundo o comunicado, graças à excelente cooperação das forças de terra e do ar, assim como graças ao porte exemplar das tropas mecanizadas no terreno montanhoso. As operações terminaram.—(D. N. B.).

As inundações nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—(Reuter)—Cerca de 108.000 pessoas encontram-se sem ar, depois das inundações no Illinois, Indiana, Oklahoma, Missouri, Arkansas e Kansas. As tropas e os civis continuam a reforçar rapidamente os meios de conter as águas dos rios Mississippi, Illinois e Wabash.—(E. T.).



O sr. dr. Ernani Cidade atendo o fogo

FESTAS ESCOLARES

O acto da «Queima das Fitas»

na Faculdade de Letras

Estas festas têm o seu caracter. Para as pessoas estranhas, pouco adiantam; mas, para os que nelas tomam parte, ficam pela vida fora como sinal que não chega a apagar-se. Lisboa não tem, verdadeiramente, uma tradição académica, como Coimbra; a propria Coimbra, aliás, está perdendo o caracter, pois que o meio académico já se dilui no grande meio, ambiente que é uma cidade viva. Mas estas coisas ficam, mesmo assim. Em cada escola superior, quando se chega ao mês de maio —com os calores do sol a anunciarem os valores dos exames— os estudantes do ultimo ano promovem a sua «Queima das Fitas». A «queima» é um acto simbólico: marca o fim do curso, a emancipação da escola—a estrada da vida. As vezes, não são só os do ultimo ano, mas também aqueles que, pelo seu tempo de permanência na escola, deveriam também ter chegado ao cabo... Ficam «doutores» por antiguidade...

Na Faculdade de Letras, a festa fez-se esta manhã. Houve sessão... mais ou menos solene. Os professores, como é da praxe, associaram-se com o brilho da sua presença. Em mesa disposta ao centro da sala, foi colocada a braseira para o fogo. Fogo purificador! O prof. dr. Ernani Cidade, solenemente convidado, ateou o lume. Depois, rapazes e raparigas—principalmente raparigas, jovens quintanistas, de «culture» desportiva—aproximaram-se e queimaram as suas fitas, ao estilo do costume.

Um estudante, o sr. José Tentuliano Cabral, fez a oração da praxe, num latim saboroso, cujo pitoresco sacudia de riso a assistência alegre e feliz.

Um dia que se não esquecerá. Agora, os exames Depois—a vida a sério...

Homenagem à memoria dum professor

Na secção da Junqueira, do Liceu de Pedro Nunes, realizou-se, hoje, uma sessão de homenagem à memoria do prof. sr. dr. José Cerqueira Moreira, que naquele estabelecimento exerceu o magisterio desde 1928 a 1942, ano do seu falecimento.

Presidiu a sessão o vice-presidente do liceu, sr. dr. Abel Loff, secretariado pelos professores drs. Ressurreição Vicente e dr. Nicodemus Pereira.

O sr. dr. Guerreiro Murta, professor do Liceu de Passos Manuel, fez o elogio e focou as qualidades do saudoso professor, assim como o aluno do 5.º ano Jorge Faro.

Finda a cerimonia, procedeu-se na sala de desenho ao descerramento do retrato do professor dr. José Moreira.

Cerimonia religiosa

Na greja de S. Cristovão, realizou-se, hoje, por iniciativa da direcção da Escola Comercial de Patricio Prazeres, uma solenidade religiosa

com a assistência do corpo docente e alunos. Pelas 9 horas, iniciou-se a festa, com missa celebrada pelo bispo de Helenopole, findo o que houve baptismo e crisma a 40 alunos de ambos os sexos e pertencentes aos varios anos do curso diurno.

Ao crisma assistiram também madame Carmona, sua filha e sua neta, o sr. dr. Agostinho de Sousa e a sr. D. Catarina Nunes, respectivamente director e secretaria da escola, familias dos alunos, etc.

Terminada a cerimonia, dirigiram-se alunos e entidades presentes para a sede da escola, onde foi servido um «copo de agua», com a assistência também do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

O aniversario do Centro Salgueiro de Almeida

Integrado no programa das comemorações do 32.º aniversario da fundação do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, realizou-se hoje, na sede daquela colectividade, um almoço, oferecido pela Junta de Freguesia dos Anjos e pelo Centro Escolar aos alunos respectivos.

Os corpos gerentes reuniram-se, de tarde, e efectuaram, pelas 16 horas, acompanhados pelos alunos, uma romagem ás campas dos tenente-coronel João Luiz de Moura e do patrono daquela instituição, em cujos jazigos foram colocadas flores. A noite, haverá um baile.

Amanhã, ás 15 horas, haverá uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil de Lisboa.

Foram 18

as vitimas no naufragio do «Santa Irene»

A medida que os dias vão passando, mais pormenores se sabem sobre o torpedeamento do navio português «Santa Irene», e da maneira como se salvou o unico sobrevivente. Não são 17 as vitimas, como primeiro se supunha na Companhia Industrial Portuguesa, proprietária do navio, mas sim 18, pois viajava um passageiro, que vinha para Lisboa, o qual morreu também e em condições angustiosas.

Sabe-se agora que o referido individuo se chamava Carlos, era filho de um português e de uma chinesa. O Carlos, que era já um homem de idade um pouco avançada, estivera em Italia durante sete anos. Sabia apenas falar inglês e poucas eram as palavras que conhecia da nossa lingua. O Antonio Henriques Troia foi hoje pela ultima vez ouvido pela Policia Maritima. Depois de se encontrar sózinho no mar, julgou que morreria também, pois nunca esperou que algum navio o recolhesse. Esteve desde a meia noite, até á uma hora da tarde do dia do sinistro na baleeira, cheia de agua. Foi á essa hora que apareceu o navio-hospital, que o salvou. O referido navio vinha de Africa com feridos italianos, que seguiam para hospitais do seu país. No mesmo navio seguia um morto, cujo cadaver desbarcou num porto italiano.

O Antonio Henriques Troia segue hoje para a sua terra, que é Ilhavo.

As razões dum senador

«Quando um tratado entra no Senado norte-americano é como quando um touro faz a sua aparição na praça. Ninguém sabe ao certo como nem quando lhe será dado o golpe de misericórdia. Mas ninguém tem duvidas de que ele não deixará a arena vivo». No seu livro, curioso por tantos titulos sobre a «Vida e a correspondencia de John Hay», N. R. Thayer reúne, com esta, algumas apreciações saborosas sobre o verdadeiro papel do Senado dos Estados Unidos na politica externa deste país.

O presidente Wilson prometera a colaboração norte-americana ao organismo internacional de Genebra, o presidente Coolidge assegurara essa mesma colaboração para o Tribunal de Justiça Internacional que devia constituir uma das peças essenciais do sistema de cooperação previsto no fim da ultima guerra. Nenhuma das promessas pôde ser cumprida. Entretanto, quem se lembrará do papel preponderante que, na realização dessa tarefa que fez aluir os alicerces da paz de Versaíles, tiveram o senador Smoot, o senador Lodge, o senador Borah? Quem se recordará mesmo destes nomes que tiveram tão grande significação na politica interna do seu país?

AS RAZÕES DISTANTES

Uma grande parte, para não dizermos a parte essencial do discurso que o Primeiro ministro acaba de proferir em Washington, foi provocada pela intervenção recente do senador Chandler nos debates da sua Camara. E' certo que o sr. Churchill tinha de tranquilizar a opinião norte-americana quanto á solidariedade perfeita dos países anglo-saxões perante o inimigo japonês; que proclamar o apoio total desses mesmos países á China e á sua resistencia; que dar uma satisfação merecida á opinião publica norte-americana que se mostra particularmente excitada desde que foram executados os aviadores dos Estados Unidos que tomaram parte no «raid» a Toquio, comandado pelo general Doolittle.

Essas eram as razões distantes que tinham levado o Primeiro ministro a inscrever no texto inicial do seu discurso as referencias devidas á condução da guerra no Extremo Oriente e no Pacífico e que justificavam a presença em Washington do marechal Wavell, do almirante Somerville e do marechal do Ar, Peirse, chefes das forças armadas británicas naquelle teatro de operações.

O SENADOR CHANDLER

Algumas horas antes de ter sido pronunciado esse discurso, o senador democratico pelo Kentucky, sr. Chandler, falara, com vagar e acrimonia, daquilo que chamou a estratégia Churchill-Roosevelt, ou, mais propriamente, a estratégia de Casablanca, quer dizer, a concepção militar predominante até ha pouco, segundo a qual a maior parte do potencial de guerra das Nações Unidas devia empenhar-se em liquidar a luta na Europa antes de iniciar um ataque decisivo ás posições japonesas. Censurado, pela sua attitude dentro e fora do Senado, o sr. Chandler limitou-se a dizer: «Não ha nenhuma divergencia profunda entre os meus reparos e aquilo que pensam muitas pessoas que sabem alguma coisa da situação militar».

O sr. Chandler, como muitos dos seus compatriotas, pensa que a guerra dos Estados Unidos é a guerra contra o Japão e não a guerra contra as potencias europeias do «eixo». O mais reputado perito militar dos Estados Unidos, o major George Fielding Elliot, considerou o seu discurso um amontoado de inexactidões, e o «New York Herald Tribune» proferiu contra ele as mais indignadas apostrofes. O interessado limitou-se a replicar que tinha as suas razões e accentuou que as razões dum senador norte-americano devem sempre ser consideradas antes de se proferir sobre elas um juízo sumario.—C. F.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75 Telefone 2 5448

FLORES, SUA ORQUESTRA, SEU CANTOR

ORQUESTRA CRISTAL

MUSICA CONSTANTE

Maruja Fontal

e Nely del Plata

além de outros números

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6990	400.000\$
740	30.000\$
4666	10.000\$
6989	2.100\$
6991	2.100\$

Premiados com 5.000\$00

93 1258 2335 2746 2770 3219 3329 3334
3769 3786 4329 6894 7555 7742 7998 8121
8378 8406 8790 10437 10738 11148 11976
12353 13040 13077

Premiados com 2.000\$00

430 1262 1291 2349 2350 2866 3066 3604
3760 4895 4927 4993 5671 5672 6190 6554
7284 7484 8074 9019 10106 11537 11810
12200 12483 13593 13744

Premiados com 1.000\$00

75 433 1017 1305 1591 1631 1670 2055
2070 2648 2655 3172 4278 4821 5042 5074
5248 5366 5581 5720 6208 6305 6692 6718
6847 7133 7463 7765 7962 8248 8484 9128
9479 9574 9747 9903 9963 9993 10103
10604 11022 11241 11282 11573 11579
11900 11911 12544 12653 12771 12932
13030 13059 13659 13660 13675 13700
13737 13777 13827

Premiados com 300\$00 DEZENA

12 61

CENTENA

125 138 179 189 232 265 343 425 460 486
550 699 703 738 748 814 827 828 834 928
979 981

MIL

1039 1060 1104 1192 1273 1314 1355 1384
1409 1478 1630 1689 1736 1740 1773 1811
1813 1841 1863 1913 1915 1975

DOIS MIL

2006 2109 2110 2130 2139 2149 2154 2271
2312 2317 2372 2435 2436 2564 2572 2657
2659 2694 2726 2806 2824 2864 2910

TRES MIL

3029 3042 3081 3086 3162 3176 3223 3332
3342 3371 3456 3439 3483 3528 3751 3853
3964 3971 3993

QUATRO MIL

4010 4036 4068 4133 4157 4213 4270 4349
4362 4394 4410 4517 4524 4547 4590 4612
4616 4629 4649 4728 4753 4875 4890 4977

CINCO MIL

5026 5105 5122 5149 5164 5175 5183 5244
5252 5301 5315 5342 5356 5470 5475 5548
5604 5613 5651 5660 5725 5736 5761 5773
5859 5865 5869 5888 5959 5994

SEIS MIL

6013 6038 6053 6080 6116 6143 6198 6267
6272 6307 6314 6370 6371 6379 6430 6431
6432 6455 6474 6501 6525 6641 6696 6785
6811 6863 6897 6933 6936 6938

SETE MIL

7054 7100 7104 7190 7229 7290 7331 7376
7381 7424 7462 7465 7469 7485 7496 7505
7587 7589 7622 7628 7629 7828 7855 7976
7988

OITO MIL

8037 8184 8244 8264 8396 8584 8640 8805
8827 8875 8889 8923 8946 8995

NOVE MIL

9017 9027 9046 9102 9159 9168 9187 9226
9239 9240 9321 9444 9447 9510 9524 9546
9590 9750 9766 9822 9829 9843 9878 9896
9942

DEZ MIL

10019 10033 10132 10161 10184 10265
10307 10413 10426 10446 10455 10481
10499 10685 10743 10776 10839 10843
10858 10936 10953

ONZE MIL

11000 11112 11263 11268 11283 11351
11414 11449 11456 11464 11470 11544
11545 11558 11583 11595 11596 11600
11675 11688 11717 11819 11835 11838
11882 11918

DOZE MIL

12080 12139 12172 12177 12198 12217
12225 12227 12250 12261 12337 12420
12431 12453 12461 12515 12540 12600
12611 12650 12656 12683 12712 12809
12812 12831 12835 12859

TREZE MIL

13021 13118 13326 13363 13389 13514
13554 13571 13612 13667 13728 13894
13960 13998

Os numeros de 6901 a 7000, de 731 a 739 e de 4651 a 4670, são premiados com 200\$00, por corresponderem, respectivamente, á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em 9, 0 e 1 são premiados com 200\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



O 2.º Premio da Lotaria de hoje (30.200\$00) coube ao n.º 740, que é certo da **CASA TRAVASSOS** e o forneceu para a casa **GOUVEIA & SILVA**.

CASA TRAVASSOS
RUA DA PALMA, 43
CASA TRAVASSOS, L.ª DA
ROSSIO, 42-43 - LISBOA

1.º PREMIO 6990-400 contos

BILHETE COMPLETO EM VIGESIMOS
NUMERO CERTO DA



75 -- Rua de S. Paulo, 77 -- LISBOA

N. B. - Parte do bilhete premiado foi vendido pela CASA COSTA, LD.
RUA DA PRATA, 60 - LISBOA

O 2.º PREMIO

da lotaria de hoje, foi vendido pela Casa

Gouveia & Silva

No N.º 740 - 30.200\$00

Grande Lotaria de Santo Antonio

Extracção a 12 de Junho

1.º Prémio - 3.500 Contos

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes

Pedidos a

Gouveia & Silva

84 - RUA DA ASSUNÇÃO - 86

LISBOA

Bilhete recebido da Casa Travassos

CAÇADORES

ESPINGARDAS "SARASQUETA"

A PREFERIDA PELOS BONS CAÇADORES, ATIRADORES DE POMBO E PRATOS - A MAIS PERFEITA E SOLIDA

A' venda nas boas espingardarias do Norte, Centro e Sul do País

REPRESENTANTE:

A. M. SILVA

RUA BETESGA, 67 - TEL. 25424
DESCONTOS PARA REVENDA



MAO-TCHA: mercê da sua incomparável superioridade como pasta dentífrica, é recomendada para assegurar uma perfeita e completa aspeção da boca.

Branqueia os dentes, tornando-os sãos e resistentes.

L.T. PIVER



D. Maria Felicidade Lacerda d'Aguilar

FALECEU

Alberto Lacerda Fernandes d'Aguilar e sua família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, irmã, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, avenida Casal Ribeiro, n.º 59, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO



COMANDANTE

Mariano Martins

FALECEU

Fernanda Rita Martins, Rosa da Costa Martins, Leonor da Costa Martins, Amélia da Costa Martins Pires e seu marido, Antonio da Costa Martins, Maria Luiza de Saldanha Daun e Lorena (Rio Maior) Vasconcelos e Horta, seu marido e filhos, Fernanda de Saldanha Daun e Lorena (Rio Maior) participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Braamcamp, 5, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.



João Pedro

2.º Tenente Maquinista Reformado FALECEU

Sua mulher, filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 23, pelas 10 e 30, da sua residência, na travessa de Paulo Martins, 33, 2.ª, para o cemitério da Ajuda.

LUCILIA DO CARMO

e uma festa no «Barrete Verde»

Realizou-se ontem, à noite, no pitoresco restaurante «Barrete Verde», de que são proprietários Armando Machado, conhecido tocador de viola, e Maria de Lourdes, cantadeira de fama, uma encantadora festa de homenagem a Lucília do Carmo, uma das maiores cantadeiras portuguesas, por motivo da sua próxima abalada para Lourenço Marques, em «tournée» artística.

Lucília do Carmo, interprete apaixonada e emotiva do fado, que ela canta com voz de ouro e de suavidade, exprimindo com personalidade sentimentos de dor, sofrimento, amor e ciúme, viu-se rodeada de algumas dezenas dos seus amigos e admiradores, e até de muitos dos seus camaradas. E a manifestação teve eloquência e a força da verdade e da sinceridade.

Os poetas populares que tomaram parte na festa, participando num «Outieiro poético», deram-lhe brilho e encanto. O concurso de improvisação foi ganho por João de Freitas, seguindo-se por ordem de classificação os poetas Radamanto e Julio Viçitas. Em resumo, uma festa inolvidável na vida de Lucília do Carmo, cantadeira que sabe traduzir na sua doce voz os mais profundos sentimentos.

As comemorações do 28 de Maio na freguesia de Queluz

A Junta da Freguesia de Queluz, promovendo, depois de amanhã, no cinema daquella localidade uma sessão comemorativa do XVII aniversário do 28 de Maio, União da palavra e vários oradores e serão exibidos filmes do S. P. N. Os bilhetes estão em distribuição na secretaria da Junta da Freguesia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. Basileu, 1.º bispo do Porto. Lausperene, está na capela de Santa Rita, no Lumiar.

Novo horario de comboios na linha de Cascais

A Sociedade Estoril projecta pôr em vigor, nos primeiros dias de junho, um novo horario dos seus comboios.

Sem poder abstrair das circunstancias anormais da época presente, que obrigam a uma prudente economia de energia e de material, a «Estoril» pretende, com esse novo horario, satisfazer um pouco melhor as conveniências mais instantes dos seus passageiros.

O novo horario é o seguinte, nos domingos e feriados: partidas do Cais do Sodré às 7 e 33, 8 e 43, 9 e 53, 10 e 30, 10 e 53, 11 e 30, 12 e 13, 12 e 43, 13 e 33, 14 e 23, 15 e 10, 15 e 35, 15 e 50, 16 e 13, 17 e 23, 18 e 23, 19, 19 e 33, 20, 20 e 53, 21 e 40, 22 e 5, 23 e 33, 0 e 50, 1 e 53.

Partidas de Cascais às 5 e 36, 6 e 26, 7 e 46, 8 e 36, 9 e 40, 9 e 56, 11 e 6, 12 e 12, 56, 14 e 10, 14 e 56, 16 e 6, 17 e 16, 18 e 10, 18 e 26, 19, 19 e 15, 19 e 30, 20, 20 e 26, 21, 22, 23, 0, 1, 2.

Nos dias úteis, partidas do Cais do Sodré às 6 e 43, 7 e 33, 8 e 20, 8 e 43, 9 e 30, 9 e 53, 10 e 30, 10 e 53, 11 e 30, 12 e 13, 12 e 35, 12 e 43, 13 e 10, 13 e 30 (só aos sábados), 14 e 23, 15 e 10, 18 e 13, 17 e 20, 17 e 23, 17 e 50, 17 e 53, 18 e 20, 18 e 23, 18 e 50, 18 e 53, 19 e 15, 19 e 20, 19 e 33, 20, 20 e 23, 20 e 53, 21 e 40, 23 e 33, 0 e 50 e 1 e 53.

Partidas de Cascais às 5 e 36, 6 e 26, 7 e 46, 8 e 36, 8 e 40, 8 e 56, 9 e 15, 9 e 30, 9 e 36, 10 e 10, 10 e 20, 11 e 6, 11 e 30, 12 e 30, 12 e 56, 13 e 30, 14 e 5, 14 e 10, 14 e 46, 15 e 30, 16 e 8, 17 e 16, 18 e 10, 18 e 26, 19 e 10, 19 e 30, 20 e 30, 22, 0, 2.

O novo horario prevê uma remodelação importante no sistema: de um modo geral até aqui, os chamados semi-directos, só cort 1.ª e 2.ª classes, faziam paragens em estações alternadas; agora, esses mesmos comboios passam a ter paragem em todas as estações desde Caxias até Cascais. A viagem fica mais demorada alguns minutos, mas passam todas as povoações a ter serviço mais intenso.

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com águas correntes, aquecimento, ótimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

Fernando Cardoso (Casanova)

Fabricante de malas e chapéus de senhora; confecciona, tinge, conserta, transforma, ficando como novo e a preços reduzidos.

Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º

VIDA MUSICAL

Opera no Coliseu

A opera «Werther», escolhida para reaparição de Tito Schipa, não é das que o publico prefere—exceptuando o famigerado «Non mi destar» além e que «diz-se que» e «mais que» etc., etc. Pois sim, mas a lotação do Coliseu estava esgotada bem cedo, e o fervor do publico estava tão impaciente por manifestar-se que até o chegou a fazer de forma intempestiva.

Diga-se logo: 1.º, que a partitura do «Werther», como toda a feliz musica do francês Massenet, tem condições de sedução não inferiores a musica italiana de Puccini; 2.º, que o maestro Napoleone Annovazzi segura lindamente a direcção, e que tira partido da orquestra com uma fluência e um calor condicionados por uma magnifica estabilidade interior; 3.º, que o conjunto da representação teve um cunho de limpeza consolador. Rina Corsi, a soprano lirica que se estrecava ao lado de Schipa, tem uma voz muito bem temperada, bem igualada nos três registos: sabe cantar, com dicção e intenção dramatica suficientes para manter o equilibrio com a arte maxima do seu «partenaire», chegando a distinguir-se em todo o primeiro quadro do 3.º acto. O baritone Leo Piccoli, discreto mas não mediocre, confirmou a boa impressão que nos tinha dado na «Butterfly». E a gentileza de Antonio Luba, bem vestida, deu uma «Sofia» verdadeiramente nova e galante. Os cenários de um modo geral foram decentes.

Assim, o palco foi dominado por Tito Schipa, mas sem desnível flagrante, o que foi prazer delicado. Continua a ser um rarissimo gozo não só a perfeição com que Tito Schipa canta—o seu tipo de voz, a sua impecavel arte de dizer e de frasear, de conduzir e de colorir—mas a naturalidade suprema com que esse canto exprime toda a escala de sensações e de sentimentos; e a sua paixão, a sua veemência são do mais puro romantismo que inspirou o drama de Werther, mas guardando ao mesmo tempo a medida exacta, não transpõem a barreira do bom gosto. Como é belo que uma arte assim atraente para as multidões seja uma arte de requinte e de distincção! Não será um genero universal, para nós não existe tal coisa—mas é um genero que encerra universalidade.

Circulo de Cultura Musical

A harpa é um instrumento de excepção. Está-lhe ligada a ideia do delicado, do diáfano, do angelical. No entanto, ouvimos já, como componentes da orquestra, harpistas homens, que não pareciam mais seraficos do que a maior parte dos seus colegas dos naipes de arco, e a colaboração deles era preciosa pela nitidez, pelo brilho, pela qualidade da musicalidade.

E acontece agora com Nicola Anckier-Castéran—com quem o Circulo de Cultura Musical teve a feliz ideia de fechar a sua presente

série de concertos—que também nos encontramos em presença de um temperamento musical invulgarmente forte, além de muito rico. A harpa é, de facto, um instrumento prejudicado pelas suas limitações físicas—que apetece dizer: fisiologicas; e muito embora a sua qualidade de som e as suas condições de agilidade sejam ao mesmo tempo hieraticas e valiosas, precisa de ter como fundo compensador uma energia nervosa e muscular temperada como aço. Só assim se podem obter todas as cambiantes de que é susceptível, e dar a estas cambiantes o apoio ritmico indispensavel a toda a dicção e a toda a construção musical.

Pois Nicola Anckier-Castéran possui este complexo conjunto de requisitos; é um harpista—e uma artista, completa. Como obra de concerto de virtuosidade propriamente dita, pôs em evidencia todos os recursos do instrumento na «Légende» de Gileotti; mas as suas qualidades de interprete condecoradora também do estilo impuseram-se sempre, quer se trate da brilhante Fantasia, de Saint-Saëns, quer do feliz improviso de Fauré, quer das «Anesses Grises», de Marcel Fournier, especialmente bem escritas no seu impressionismo de bom gosto, quer nas preciosas paginas de Haydn e de Lully, quer nas peças de delicioso arcaísmo de Luiz Milan de Valencia.

Achamos só um pouco de preciosismo a mais no «Arabesco» de Debussy, e um pouco de condescendencia na Serenata de Schubert. Pequenas reservas, que não diminuem a tentação que Nicola Anckier-Castéran representa para os compositores, no dominio da harpa—e que tem representado, desde os vinte ou mais anos que ela é uma autentica celebridade.

FRANCINE BENOIT

Conservatorio Nacional

Na sala do Sindicato Nacional dos Musicos realiza-se hoje, às 22 horas, o 5.º concerto da serie promovida pelo Conservatorio Nacional, subordinada ao tema «Collegium Musicum», sendo executante a professora Helena Moreira de Sá e Costa, que executará obras de Beethoven.

Concerto José Rosenstok

Vai despertar o maior entusiasmo a noticia do proximo concerto que, na noite de 31 realiza, no teatro da Trindade, o pianista José Rosenstok, que raras vezes se faz ouvir em Lisboa. Num recital unico, serão dadas peças de Chopin, Schumann e Liszt. E' inutil relembrar os inumeros triunfos obtidos por José Rosenstok tanto em Portugal, como no estrangeiro. A critica e a opinião geral são a prova mais categorizada da personalidade artistica de José Rosenstok.

Os bilhetes estão já á venda na bilheteira do Trindade.

Portugal no estrangeiro

A Historia e a Arte Portuguesa no estrangeiro

Na «Nouvelle Revue de Hongrie», de Budapest, publicou o ensaísta Alexandre Baumgarten, no numero de Abril, curioso artigo acerca das relações de Portugal com a Hungria durante o decorrer da historia dos dois países. O autor passa em revista as personagens que se relacionam com a vida de ambas as nações e exalta qualidades comuns a húngaros e portugueses. «Nunca—diz Baumgarten—portugueses nem húngaros abdicaram de seus direitos atavicos». O artigo fecha por colectanea de apontamentos sobre Literatura Comparativa dos dois países.

Recentemente, também, Guido Battelli na revista «L'Arte», de Milão, discute as origens da arquitectura do Renascimento português, problema que estuda á base da bibliografia portuguesa e da observação directa de certos monumentos característicos, tais como a capela dos Navegantes, de Caminha; a Porta Especiosa da Coimbra, etc. Guido Battelli refuta a influencia francesa na arquitectura portuguesa da Renascença, procurando ver nas características dos nossos monumentos e obras de arte daquela época uma origem comum e que tanto renome deu á arte italiana.

RECITAL MANUELA PORTO

No proximo sabado, 29, no salão de festas de «O Seculo», a distinta declamadora sr.ª D. Manuela Porto fará um recital poetico. O serão abre com «Algumas palavras sobre poesia», por Antonio de Navarro, depois de que Manuela Porto recitará Mario de Sá Carneiro, Camilo Pessanha, Angelo de Lima e Antonio de Navarro. Serão recitados alguns inéditos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Maria Ana de Cabedo e Vasconcellos Pereira da Cunha, D. Nadege Teodora Pictet de Gougemont Freire de Andrade, D. Cristina de Faria e Melo (Caddo), D. Maria do Rosario Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Maria Isabel Pereira (Alcobaça) e a meninina Maria Francisca Tereza de Jesus da Silva.

CASAMENTOS

Celebrar-se-á no dia 2 de junho proximo, na paróquia de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Cohen de Bettencourt Correia e Avila, gentil filha da sr.ª D. Dayse Cohen de Bettencourt Vasconcellos Correia e Avila e do sr. Diogo de Bettencourt Vasconcellos Correia e Avila, com o engenheiro sr. Alvaro Ferrão de Castello Branco (Ponte), filho dos srs. condes da Ponte.

A inspecção de mancebós em idade militar

Por determinação superior, as inspecções dos mancebós recensados no corrente ano foram antecipadas e começam em 1 de junho proximo. Estão já afixadas á porta das regedarias do 1.º bairro as relações com os nomes dos mancebós e as datas em que devem comparecer á junta de inspecção. Os que ainda não possuem cedula devem comparecer, imediatamente, na administração do respectivo bairro, visto não poderem ser inspecionados sem apresentar a competente guia.

A «SEMANA DAS ROSAS» nos jardins da Curia

Nos jardins do Palace Hotel da Curia começa amanhã a tradicional «Semana das Rosas». É uma parada de beleza e de distincção. A exposição fica aberta ao publico até ao domingo 30, dia em que se effectua um chá dançante na Piscina-Praia.

PUBLICAÇÕES

«Vida Mundial Ilustrada»

Completo mais um ano de publicação a revista «Vida Mundial Ilustrada», que organizou um numero especial comemorativo, com escolhida e variada colaboração. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
GIMNASIO—A's 22—«Pecado original» e «Nocturno».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Do fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alerta está».
COLISEU—A's 21 e 30—«Elixir de amor», pela Companhia de Opera Italiana.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—«Fantoche».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A primeira dama».
TIVOLI—«Lembras-te daquele dia?».
EDEN—«Malaya».
POLITEAMA—«Demonios sobre rodas».
CONDES—«Dois americanos na Trindade».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«A filha abandonada».
TERRASSE—«Seis destinos».
LYS—«Seis destinos».
OLIMPIA—«Três artilheiros na Opera».
REX—«O maluco apaixonado».
CENTRAL—«Falcão detective».
PROMOTORA—«Orgulho e preconceito».
SALÃO IDEAL

JOALHARIA E OURIVESARIA

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

Avallador oficial

Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata

17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17

Antiga Rua de Santo António - Telef. 24789

BICICLETAS

a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora

AUTO TRIUNFO

Rua Santa Marta, 56-F

Colchões de Arame

Unicos que não fazem covas. Tomo inteira responsabilidade

CASA MANGAS

RUA DA ROSA, 253

165 PRIMEIROS PREMIOS

MOVADO

acvalic

Protegido contra água,
poisera-qualquer acidente e
completamente anti-magnético

Um desfile

de tropas aliadas
pelas ruas

da capital da Tunísia

TUNIS, 22.—Realizou-se nesta cidade a maior revista militar depois do início da guerra para celebrar a vitória dos aliados. Desfilaram nas ruas da cidade 28.000 soldados britânicos, franceses e americanos. Por cima das tropas evoluíram 100 bombardeiros e caças aliados que desciam quasi verticalmente à guisa de saudação. Desceram tão baixo, que foi possível ver os artilheiros de bordo fazerem sinais com as mãos aos espectadores. O general Giraud e o general Eisenhower presidiram à revista. Milhares de outros soldados assistiram a esta festa militar como espectadores, empoleirados nos camiões, nos telhados e em árvores. As unidades de «Goumiers» francesas, que faziam parte do desfile, foram particularmente aplaudidas. O general Giraud foi entusiasticamente ovacionado.

Quando ele e o general Eisenhower tomaram lugar na tribuna, os generais Alexander, Anderson, Juin, Catroux, o almirante Cunningham, o marechal do Ar, Tedder, Robert Murphy e Harold MacMillan, representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha junto do Quartel General Aliado, juntaram-se a eles. Os soldados franceses que tomaram parte na revista eram em numero de 10.000. Entre eles estavam-se os «spahis», «zouaves» e senegaleses, com musica da Legião Estrangeira à frente. Também tomaram parte no desfile soldados franceses europeus. Entre os 14.000 soldados britânicos que entraram no desfile figuravam 1.000 homens do 8.º Exército, entre os quais soldados indianos. Também se viram 400 soldados das forças do general Leclerc, da França Combatente, transportados em camiões da cor de areia. Leclerc não assistiu mas estava representado por dois dos seus generais, De Larminat e Koenig, o herói de Bir Hakein. — (Exchange Telegraph).

Ataque aereo a Bizerta

BIZERTA, 22 — Bombardeiros do «eixo» tentaram atacar as instalações desta base naval, mas foram repellidos pelo fogo das baterias antiaéreas e pelas esquadrilhas de caças aliadas. Derrubaram-se seis dos aparelhos atacantes, que caíram envoltos em chamas. Perdeu-se um caça norte-americano. — (U. P.).

O GENERAL CATROUX partiu novamente de Argel para Londres

LONDRES, 22 — Segundo os meios dos Franceses Combatentes nesta cidade, o general Catroux encontra-se em viagem de Argel para Londres, antes de se estabelecer o acordo final entre os generais Giraud e De Gaulle. — (Exchange Telegraph).

AS PERDAS AEREAS do «eixo» no Mediterraneo

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 22 — O «eixo» perdeu 5.239 aviões em combates aereos no Mediterraneo, desde que a Italia entrou na guerra. Deste total 5.172 foram destruidos no periodo desde que a Italia entrou na guerra, a 12 de maio de 1943. Destes, 2.415 foram abatidos por aviões do Comando do Médio Oriente, incluindo Malta, e 1.757 foram destruidos na campanha do noroeste africano. — (E. T.).

A morte de Yamamoto

TOQUIO, 22 — O funeral do almirante Yamamoto realiza-se em Toquio, onde o feretro chegará no proximo domingo e será depositado no Circulo da Marinha, para receber as homenagens do povo. — (R. R.).

Bronzes d'Arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17. 1.º Esq.

Roosevelt

e Churchill
estudam
o plano elaborado
pelos estados maiores

WASHINGTON, 22 — O presidente Roosevelt e Churchill trabalharam até muito tarde no estudo do vasto plano militar e strategico, que lhes foi apresentado pelos estados maiores ingles e norte-americano.

Ao terminarem os seus trabalhos, ontem á noite, ambos os estadistas se mostravam satisfeitos. — (U. P.).

As decisões finais

WASHINGTON, 22 — (Reuter) — O presidente Roosevelt e Churchill, que ontem á noite se reuniram com os seus chefes de Estado Maior, para receberem os relatorios preliminares sobre as proximas medidas militares na guerra em conjunto, devem passar o fim de semana a estudar esses relatorios. Tomarão as suas decisões finais, provavelmente, no começo da proxima semana. — (E. T.).

As construções navais

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 — O almirante Emory Land, presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos, anunciou que foram ontem lançados á agua mais 11 barcos mercantes, o que eleva para 616 o numero de barcos mercantes construidos nos estaleiros norte-americanos desde o dia 1 de janeiro do corrente ano.

O almirante Land demonstrou a sua grande satisfação pelo rapido e crescente aumento que as construções navais estão a atingir nos Estados Unidos, mas afirmou ser necessario que todos os operarios, empregados nas construções navais, redobrem de esforços no sentido dos Estados Unidos atingirem o maximo da produção naval, no mais curto espaço de tempo.

Land, referindo-se á actividade dos submarinos do «eixo», disse:

— Com os novos metodos da guerra anti-submarina, empregados pelas Nações Unidas, as baixas causadas á navegação mercante aliada sofreram uma diminuição de cerca de 50 por cento em relação ao mês anterior, o que é muito importante. Estou convencido de que, devido aos novos metodos de guerra empregados contra os submarinos inimigos, o numero do afundamento destes será cada vez maior. Mas, a-pesar disso, temos de construir um numero cada vez maior de barcos mercantes, pois necessitamos agora, mais do que nunca, grande numero de barcos para transportar milhões de homens para determinadas zonas de batalha, assim como enormes quantidades de material de guerra de toda a especie.

Concluindo, o almirante Land afirmou:

— Quanto maior numero de barcos mercantes as Nações Unidas tiverem, mais duros golpes vibrarão aos seus inimigos e obterão mais rapidamente a victoria final. — (U. P.).

AS FORÇAS NAVAIS

das Nações Unidas

LONDRES, 22 — O Quartel General Naval Polaco anunciou que o vice-almirante King, oficial chefe de ligação para as marinhas aliadas, declarou que nove marinhas de guerra, compreendendo 220 navios e 27 mil homens, combatem agora ao lado das marinhas de guerra britânica e americana. A marinha de guerra polaca tem 12 navios e 2.600 homens. — (Exchange Telegraph).

Ataques

aos portos
que servem as carreiras
entre a Sicilia
e a Italia

CAIRO, 22.—(Reuter).—Comunicado oficial da R. A. F. no Médio Oriente: «Durante a noite, os bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram o cais de Messina, onde atracam só barcos da carreira para o continente. Varias bombas rebentaram proximo e entre as estações de mercadorias, ao sul do porto. Reggio di Calabria foi igualmente bombardeada, tendo-se ateado varios incendios.

Ontem, durante o dia, importantes formações de bombardeiros pesados da aviação norte-americana atacaram o «terminus» do «ferry» e nas estações de mercadorias dos dois objectivos.

Foram destruidos, pelo menos, 10 caças de um contingente de aparelhos inimigos que tentou interceptar uma das nossas formações.

Ontem, os bombardeiros ligeiros da R. A. F. atacaram o porto da ilha de Melos, no Mar Egeu. As nossas bombas rebentaram proximo dos reservatorios de carburantes e dos molhes. Destas e doutras operações regressaram á base todos os nossos aparelhos. — (E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 22.—Comunicado oficial: «Um comboio inimigo foi atacado, proximo das costas da Tunisia, pelos nossos aviões torpedeiros e bombardeiros nocturnos. Um petroleiro de mais de 5.000 toneladas e um navio mercante, atingidos por torpedos, foram afundados. Outra unidade, provavelmente um petroleiro, atingida por bombas, incendiou-se.

Aviões de combate alemães lançaram bombas sobre os aerodromos de Malta, provocando vastos incendios. Dois dos aviões tipo Spitfire foram abatidos pela caça da escolta.

Formações aereas adversarias actuaram contra as localidades do estreito de Messina, da Sicilia, da Sardenha e contra Pantellaria. Registraram-se importantes prejuizos nas habitações de Messina e de Reggio Calabria. O adversario perdeu 27 aviões, dos quais 19 foram destruidos pela acção da caça italo-alemã, 8 pelas baterias antiaéreas. Destes, dois foram destruidos sobre a Sardenha, três em Pantellaria e três em Messina.

Nas acções contra o comboio inimigo atacado pelas nossas formações aereas, distinguiram-se as equipagens comandadas pelo capitão Segue Carlo, de Trieste, tenente Servido Giancarlo, de Milão, e tenente Valla Natale, de Roma. — (R. R.).

A TURQUIA PERDEU

outro navio mercante

IZTAMBUL, 22 — No espaço de alguns dias, a Marinha Mercante da Turquia teve a sua segunda perda em navios.

O vapor «Suad», com um deslocamento de 3.500 toneladas, que navegava de Samsu para Iztambul, com uma carga de tabaco, afundou-se nas proximidades do farol de Saba, perto de Eregli. — (D. N. B.).

Vapor grego afundado

MADRID, 22.—Segundo um relato do Rio de Janeiro, a perda do antigo navio de carga grego «Edifota» foi anunciada agora pelo governo brasileiro.

Este navio, que deslocava 9.300 toneladas, e que navegava de Buenos Aires para a Africa do Norte, foi afundado por um submarino alemão, nas proximidades da ilha de Fernando de Noronha. — (D. N. B.).

Operações no Mar do Norte

LONDRES, 22.—Lanchas-torpedeiras britânicas, que operavam durante a madrugada ao largo das costas da Holanda, meteram no fundo um barco de carga do «eixo», de tonelagem média e provocaram avarias noutro barco mercante. — (U. P.).

Aparelhos

«Mosquito»
voltaram ontem
a bombardear Berlim

LONDRES, 22.—(Reuter).—Informam, oficialmente, que os aparelhos do tipo «Mosquito» voaram sobre Berlim, ontem á noite. Não regressaram 5 bombardeiros e 1 caça. — (E. T.).

Comunicado britânico

LONDRES, 22.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica publicado hoje diz: «Ontem, ao cair da noite, aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos ferroviarios em Orleans. Durante a noite foram fundeadas minas em aguas inimigas e lançadas bombas sobre Berlim. Aviões «Whirlwinds» do serviço de caça atacaram um comboio inimigo, durante a noite, ao largo da costa francesa e afundaram 2 navios. Outros aviões do Comando de Caças atacaram objectivos ferroviarios na França setentrional. Não regressaram á base 5 bombardeiros e 1 caça. — (E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos de Wilhelmshaven e Emden

LONDRES, 22.—As autoridades aeronauticas norte-americanas forneceram mais pormenores acerca dos violentos ataques efectuados ontem á luz do dia pelas fortalezas voadoras contra as importantes bases de submarinos alemães de Wilhelmshaven e Emden. Sobre a primeira destas bases os aviadores norte-americanos estiveram 40 minutos e sobre a segunda uma hora. Lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias, que destruíram ou avariaram muitos submarinos em construção, outros já concluidos e muitos que se encontravam naquela base a sofrer beneficiações, depois de longos cruzeiros pelo Atlantico.

Segundo informam as mesmas autoridades, nas aguas daquelas bases foram destruidos, pelo menos, cinco submersiveis inimigos. Registraram-se grandes destruições em toda a area dos estaleiros e das docas e atearam-se violentos incendios. — (U. P.).

Canhoneio em Londres

LONDRES, 22.—Pouco tempo depois de ter soado o alerta na região londrina, na noite passada, ouviu-se troar o canhão, e um incursionista inimigo, que atravessou Londres, foi perseguido por uma barragem formidável. O sinal de fim de alerta foi ouvido após um pequeno intervalo. Pouco antes, alguns caças e bombardeiros do «eixo», voando a grande altitude, haviam ultrapassado a costa sueste da Inglaterra. A artilharia antiaerea entrou em acção. O inimigo deixou cair uma bomba proximo de uma aldeia, ocasionando alguns estragos, mas nenhuma vitima. Outros incursionistas voaram sobre a costa, mais tarde. — (E. T.).

O Canadá enviou

para o Ultramar

40 MIL AVIADORES

OTTAWA, 22 — Power, falando na Camara dos Comuns, acerca da R. A. F. canadiana, declarou que ela estava desempenhando papel extremamente importante na offensiva contra a Alemanha. O Canadá já enviou para o Ultramar 40.000 aviadores, entre eles tripulantes e pessoal terrestre. Power afirmou que a aviação canadiana está apta a ser enviada para qualquer parte, em defesa da causa das Nações Unidas. — (E. T.).

**Senhores Empregados
de Mesa e Barmens**
RECOMENDEM AOS VOSSOS CLIENTES

OS REFRESCOS N.º 1
de laranja, limão e ananás
Bebida suave, refrescante e saudável

SUPERSUMOS, L. da
S. JOÃO DO ESTORIL
TEL. EST. 689

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO
DO

«ESPELHO DE AGUA»

O mais elegante e agradável «Restaurante-Bar-Dancing» da Capital

PAGINA DESPORTIVA

UM INQUERITO

A arbitragem

vista por
Salvador do Carmo

Salvador do Carmo, que durante largos anos foi um dos nossos melhores juizes de campo e ocupou já com aprumo o cargo de seleccionador nacional e a presidência do Colegio de Arbitros, depõe hoje no nosso inquerito sobre arbitragens de futebol.

A acção directiva do nosso entrevistado tem-se norteado sempre pelo melhor sentido das realidades do futebol português e a atestação está a sua recente gerencia no Belenenses onde, numa hora em que o vento não corria muito de feição para a popular colectividade, realizou obra renovadora que ainda hoje perdura através da acção da «equipe» que a critica, dum modo geral, especialmente o nosso camarada Tavares da Silva, tem considerado como a que melhor tipo de futebol vem produzindo entre nós.

As suas palavras revestem-se, assim, de indiscutível autoridade. Tratando-se dum arbitro que abandonou o «apito» há uns bons 12 anos impunha-se, logicamente, principiar por recolher a sua opinião sobre arbitragens de ontem e de hoje.

—Eram mais difíceis—diz-nos—as arbitragens há alguns anos. Não falando já na falta sensível de protecção ao arbitro, é de considerar a própria natureza do jogo de então. Jogava-se com lealdade, por via de regra, sim, mas com maior rudeza—empregando mais o corpo. O publico conhecia menos que o de hoje as regras do jogo, não sabendo interpretar devidamente a acção do juiz de campo e as massas associativas, menos educadas no bom sentido desportivo, levavam, por vezes—o que ainda agora sucede, mas mais atenuadamente—a sua paixão clubista a extremos deploráveis. Isto não esquecendo as deficiências de toda a natureza da quasi totalidade dos campos de jogo, o que, de alguma maneira, também contribuía para criar dificuldades aos arbitros.

E a proposito da lealdade que caracterizava o jogo de ontem, Salvador do Carmo abre um parêntese nas suas considerações para nos dizer que ela ainda hoje transparece na boa camaradagem que une a maioria dos antigos desportistas, patenteada nas varias manifestações em que por vezes colaboram e até em actos de puro aspecto particular.

—Presentemente—continua—o arbitro, pelas garantias de varia ordem que lhe são dispensadas, actua com maior liberdade de movimentos. Por outro lado, o publico, embora mais numeroso, á medida que vai compreendendo melhor as leis do futebol, avalia também melhor o trabalho do arbitro. E o jogo em si, mais apurado, com cada jogador mais perfeitamente integrado na posição a ocupar no terreno, «avê-se», possivelmente, melhor...

—Concorda—preguntamos á seguir—com o criterio que superiormente orienta as arbitragens?

—De uma maneira geral parece-me certo.

(Ver continuação na pagina seguinte)

Amanhã, ás 16,30, corridas de cavalos no Jockey Club

Realiza-se amanhã no hipódromo do Jockey Club a segunda jornada de corridas de cavalos, para as quais está inscrito elevado numero de concorrentes.

Ha grande interesse por estas provas, tanto mais que é a primeira vez que em Portugal se realiza uma corrida de «Ponneys», uns endiabrados cavallos de méio metro conduzidos por crianças, que certamente irão fazer enorme sucesso.

Ha autocarros para transporte do publico do portão até ás tribunas.

A FESTA DE MOURÃO

Uma selecção contra o Sporting no Estadio do Lumiar



Um aspecto da mesa da presidencia da sessão de homenagem a Adolfo Mourão, por motivo da sua despedida, na altura em que o presidente da Federação de Futebol profere o seu interessante discurso de saudação

É amanhã que se efectua, no estádio do Lumiar, a festa de homenagem e despedida de Adolfo Mourão, capitão do Sporting, «internacional» de mérito, e um dos maiores jogadores portugueses de futebol de todos os tempos.

A volta da figura do conhecido jogador têm-se reunido os criticos, os tecnicos, os socios do clube e os simples adeptos do jogo numa forte manifestação de simpatia e apreço por um jogador que, através de quinze longas épocas, se tem imposto, prestigiando o seu clube e o proprio futebol nacional.

A manifestação que, na sede da Federação de Futebol, lhe foi prestada resultou uma encantadora festa a um tempo pessoal e clubista.

Amanhã, porém, no Lumiar, todos os amigos e entusiastas do jogo não deixarão por certo de comparecer, pois fundamentalmente o que se exalta é o futebol nacional.

O programa está formado de maneira a atrair o publico. A festa começará por um desafio das «reservas» entre o Benfica e o Sporting, esta alinhando com o extremo direito do Barreirense, já famoso. O arbitro, António Palhinhas, dirige a partida, em amavel resolução.

No intervalo, e dentro do terreno do jogo, em frente da bancada central, Mourão receberá o abraço dos seus antigos e modernos companheiros, e ainda as felicitações dos Organismos Officiais, sendo-lhe entregues, nessa altura, varias ofertas. Sabemos que a Federação lhe oferecerá uma medalha, e a Associação de Lisboa uma placa de prata em comemoração da data.

Pelas 17 horas, o «team» do Sporting alinhará contra uma selecção que, em principio, apresentará a seguinte constituição: Martins; Gaspar, e Feliciano; Amaro, Antonio Nunes e Francisco Ferreira; Franklim, Eloy, Julinho, Alberto Gomes e Artur de Sousa. Outros colaborarão, como Eduardo Santos, Cesar Ferreira, Tanganho e Rafael.

A função de juiz de campo está a cargo de Manuel Alexandre, coadjuvado por Abel Antonio Ferreira e Augusto Oliveira Machado.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral de Educação Física, foi convidado por Adolfo Mourão para assistir á festa de amanhã organizada por uma «Comissão de Jornalistas» formada por Ribeiro dos Reis, Ricardo Ornelas, Rebelo da Silva e Tavares da Silva.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Alcobaga na casa José Narelso da Costa.

PROBLEMAS URGENTES

Os quadros dos dirigentes do desporto

têm de ser renovados

Um magnífico artigo da autoria do presidente da direcção do C. F. «Os Belenenses», inserto no respectivo boletim mensal, põe a questão, tantas vezes citada, da necessidade de se renovarem os quadros dos dirigentes da nossa organização desportiva.

Trata-se, na verdade, de conseguir os meios indispensaveis para a realização duma obra profunda e patriótica que só os azares duma mentalidade primaria não consentiu que fosse avaliada mais cedo no seu justo valor.

No tempo em que o desporto e as suas actividades eram guiadas, exclusivamente, pela iniciativa particular, pouquissimos dirigentes se aperceberam de que era sua principal missão, orientar em vez de servir. As massas, só ás vezes com o sentido da direcção natural das coisas, cedo se cansaram. Para trás, foram ficando os melhores. Os outros, os servidores incondicionais, nem se aborreceram nem se julgaram aborrecidos...

Muitos prejuizos daí resultaram: Isto—para dizer que, com muito mais forte razão, hoje se deveria constituir um nucleo de dirigentes, formado do que não quebrou no embate desgastador de vontades e interesses e do que fosse aparecendo com reais possibilidades de aproveitamento. As vantagens, para quem disso culde e zele, seriam imensas.

Claro que o assunto se não resolverá dum jacto—mas tem de ser resolvido. Estarão devidos, talvez, as bases em que esse trabalho há-de fazer-se—porque até á victoria do bem, sempre o mal lprevaleceu. Mas é inquestionavel que a resultante da luta surda, ora travada, já não oferece duvidas.

Há, no fundo desta questão, um principio basico que tudo orienta, já que o Desporto não necessita senão de servidores leais—melhor, de orientadores. Os incondicionais—são a praga...

Aqueles, darão ao Desporto os profundos conhecimentos que têm, e serão naturalmente indicados para a transformação de tudo o que tenda para a instauração definitiva das regras morais em que o Desporto assenta; os ultimos, morrerão de asfixia.

Se o Desporto conta—e conta, felizmente—com valores amadurecidos e algumas promessas para o futuro, é a eles que virá a ser incumbido o trabalho de coordenação superior que o Estado deseja.

A questão, o mal, está em que a era dos verdadeiramente uteis do Desporto ainda não chegou...—M. S.

SEGUNDA DIVISÃO

Barreirense e Sanjoanense disputam amanhã a final do campeonato

Chegou-se, finalmente, á ultima jornada do campeonato nacional da Segunda Divisão, que nos trouxe este ano a novidade de ver como finalistas, pela primeira vez, representantes de Setubal e de Aveiro.

O Barreirense, que chegou ao ultimo jogo sem sair de casa, é no entanto um dos grupos que na antiga 1.ª Divisão se distinguia varias vezes. Já isso não acontece ao Sanjoanense, que não ganhou sequer o campeonato de Aveiro. Todavia, deve reconhecer-se que a sua carreira na 2.ª Divisão foi brilhante, visto que eliminou no seu proprio campo as equipas do S. C. da Covilhã e do União de Coimbra.

Ha, por isso, interesse em conhecer o seu valor. O jogo está marcado para as 11 horas, no Campo Grande, e será arbitrado pelo sr. Abel Ferreira, da A. F. L.

Já não é primeira vez que a «final» da 2.ª Divisão é disputada por colectividades estranhas a Lisboa. O Porto, entretanto, tem grande numero de apresentações no jogo decisivo, por intermedio do Boavista, Leixões, Leça e Salgueiros, os dois primeiros vencedores da prova. Por Lisboa foram campeões o Carcavelinhos e o Estoril Praia.



Depois da ardua luta de dezoito jornadas, o Sport Lisboa e Benfica venceu o campeonato nacional de futebol na época de 1942-43, demonstrando em todo o seu decurso merito como «equipe», e excepcionais qualidades de energia e pundonor. A victoria da proxima temporada equivaleria á posse definitiva da taça. Entretanto, e seja como for, prestemos a nossa homenagem a um «team» que venceu e que soube vencer!

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças do intestino e suas consequências.

Sindromas colibacilares

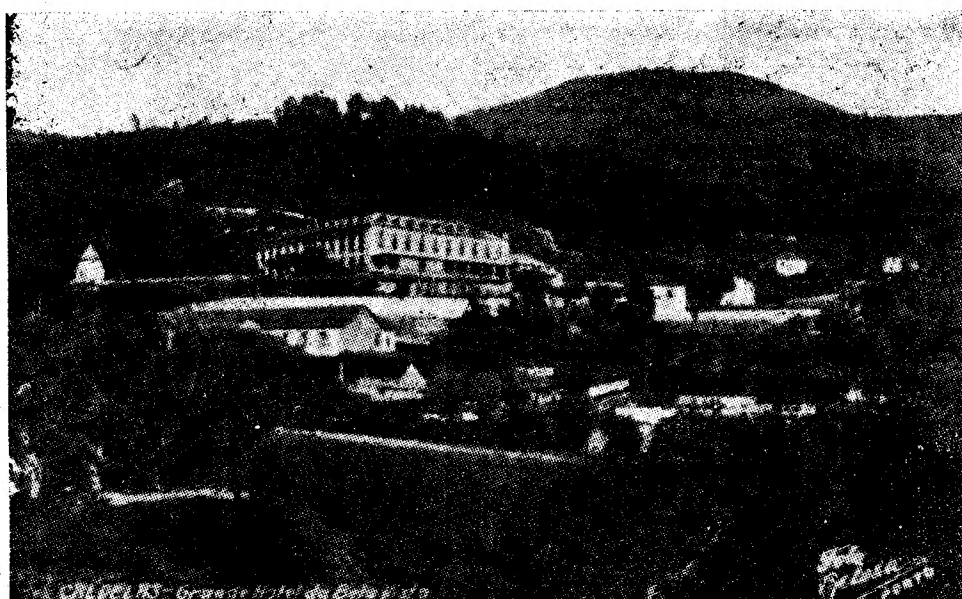
As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucocomembranosa, colítes, colibaciloses, colicistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Conforto. Asseio inexcelável. Água quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

É is pelo menos 3 razões

porque... as principais barbearias estão aplicando o creme

"RAPIDE"

- 1.º Porque é comodo, pratico e higienico!
- 2.º Porque não irrita nem estala a pele, por mais rija que seja a barba.
- 3.º Porque dispensa o pincel e o sabão.

"RAPIDE"

é o creme que barbeia melhor e mais rapido

CONCESSIONARIOS

SOC. PORT. DE PERFUMARIA, LDA.
R. Rodrigo da Fonseca, 87-B. Tel. 4 5410

Mobílias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especializada no genero. Rua Parficular (à R. Manuel Soares Guedes) A. A. — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 2.ª secção e pelos autos de acção com processo ordinario, em execução de sentença que Antonio Duarte Martins move contra a firma Carvalho Nunes & Silva, Limitada e outros, correm editos de 20 dias que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos de Julio Nunes Feliciano e mulher Maria Amelia C. Nunes da Silva, moradores na cidade de Setubal, na rua Gama Braga, n.º 30, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos na referida execução, Lisboa, 19 de Maio de 1943. O chefe da 2.ª secção, Manuel Eduardo da Costa Fragoso. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito da 3.ª Vara, Eduardo Coimbra.

Cola para celofane

(Colagem instantanea)

A mais resistente, maleável e transparente até hoje apresentada

Não enfola, não mancha, nem quebra

Aderência absoluta e máxima de celofane a celofano e deste a papel, cartão, madeira, etc.

Mais um produto

Kilo . . . 25\$00

SOMAPEL

LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 114 — 2.º
Telef. 21823

PORTO
R. do Belmonte, 12, 1.º

Bidons novos «Sapem»

PARA OLEOS, AZEITES, ALCOOL, AGUARDENTE, PETROLEOS, GAZOIL e outros produtos

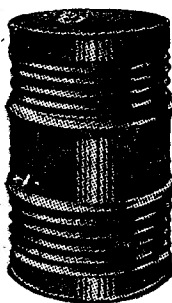
Os bidons «SAPEM», de chapa da melhor qualidade e de execução irrepreensivel, não têm rival pelo seu aspecto e construção absolutamente estanque

S A P E M

Sociedade Anónima Portuguesa de Embalagens Metálicas

RUA DAS PRETAS, 26, 2.º, (à Avenida)

Telef. 2 1338



STABILO

Lapis de desenho em 18 graduações 7B-9H
Lapis de cor — o utensilio preciso em 24 cores

Novidade: STABILO Cellomin

O lapis-tinta com o mina especial resistente ás influências climáticas

D. R. P.

Schwan-Bleistift-Fabrik, Nürnberg. Representante: A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 82. Tel. 6132

O «Diário de Lisboa» vende-se na Govilhã na casa Barreiros & Patroni.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Eriçeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Um inquerito

(Continuação da página anterior)

Discordo, todavia, da amplitude concedida á tão discutida arbitragem em diagonal. Entendo que esta deve manter-se, mas que o papel dos juizes de linha, a que se emprestou latitude demasiada, deve restringir-se a um aspecto de mera consulta—quando o arbitro a julgar necessaria.

E exemplificando:

—A intervenção no jogo de um juiz de linha, assinalando, por exemplo, uma falta que no criterio do arbitro não existiu e que este por tal motivo não marcou, estabelecendo divergencia entre um e outro, é de molde a gerar confusão e mesmo espirito de indisciplina entre jogadores e induzir o publico em erro. É certo que com o sistema em uso, o arbitro tem trabalho mais comodo, pois descansa um pouco nos seus auxiliares, mas verdade é, também, que a sua acção pode em alguns casos perder autoridade e esta é a base essencial da sua acção como dirigente da partida. É melhor, pois, para que a arbitragem decorra mais perfeita, que o arbitro, embora despendendo maior esforço, não perca nunca o jogo de vista para desviar a sua atenção para os seus colaboradores e seja o unico a julgar, o unico a mandar no terreno.

—Os exames para arbitros da Federação—prossegue o nosso interlocutor—de certo modo justificados quando do seu estabelecimento—julgo-os, também, sem razão para subsistir. Com effeito, se a Comissão Central de Arbitros tem devidamente organizadas as Comissões Distritais, que exercem a sua actividade nas associações filiadas e que por certo são constituídas por individualidades da melhor idoneidade tecnica e da sua absoluta confiança, parece-me que não pode duvidar da competencia dos arbitros subordinados a essas entidades—o que equivaleria como que a duvidar, igualmente, da excelencia da sua orientação...

Salvador do Carmo encerra a entrevista, naturalmente limitada, dizendo-nos que o progresso da arbitragem, que felizmente se acentua mercê do proprio esforço dos arbitros e das medidas postas recentemente em vigor, muito terá a lucrar com a constante renovação dos quadros, admitindo neles, periodicamente, novos elementos e seleccionando-os criteriosamente.

JOAO BRAZ

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de festas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Theatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Zé Pequeno», no Maria Vitoria

Don Carlos Arniches morreu há pouco mais de um mês, em Madrid, mas deixou-nos com que nos entretemos: possivelmente, por muitos anos e bons, com razão de sobejo para gaudir de empresários, adaptadores, actores e, pelos vistos, até do próprio publico que enchia ontem o Maria Vitoria e que buscou quantos pretextos pôde para se desentranhar em aplausos. Resumo: um publico caloroso, capaz de distribuir igualmente os seus calores ao longo dos 3 actos. Nestes 3 actos há de tudo: lagrimas, sorrisos, gargalhadas, pirotas, sentimentos de todas as espécies, que dão um tempero completo a este cacharote teatral, que é exemplo completo e característico da formula de Arniches. Muita vez temos posto a opinião de considerar inadaptable este genero de comédias, que nascem num ambiente puramente local, intransplantavel: «El hombrecillo» parece-nos que justifica e amplifica essa opinião. Mas o que é indesmentivel é que o ruido dos aplausos—mais uma vez—teve impeto bastante para abafar as nossas modestas convicções. Paciencia: nem por isso nos parece que nos seja necessario mudar de posição.

Este «Hombrecillo», a que esteve para se chamar «Año dos assobios», mas que ficou, simplesmente, «O Zé Pequeno», deu uma «capa» para Ribeirinho, que passa os três actos em trabalho intenso e variado, a contos com uma personagem de figura mirrada, tocada pelo infortunio e pelo ridiculo, mas que se ergue á força do trabalho, salvando a casa, e a família.

Emp. José Miguel Telef. 21369
APRESENTA HOJE ÀS 21,30 HORAS
Estreia dum atraente e moderno espectáculo de Music-hall com as formidáveis atracções Nelly Com BALLESTEROS — Pepita Ruiz — Lucetina Carmenchu — Mari Laura — Maria Pereira — Francisco Vieira
ORQUESTRA FABRE
Fados por DEOLINDA DE SOUSA NATIVIDADE CORREIA — CASIMIRO RAMOS — FERNANDO REIS
Impecavel Serviço de Restaurantes
Rigorosa selecção — Entrada 5\$00
AMANHÃ — Grandiosa matinee às 15,30 horas com todas as atracções nacionais e estrangeiras

Teatro do Ginásio

HOJE, às 22 horas — ESTREIA
Espectaculos modernos realizados por
BRUNILDE JUDICE — ALVES DA COSTA
O original em 3 actos de
ANITA PATRICIO e FERNANDA O'DONNELL
PECADO ORIGINAL
O episodio em 2 quadros de SERGIO VIDOR
NOCTURNO
Música de fundo
Cenários sintéticos
Amanhã, «matinée», às 16 horas

TEATRO DE MESTRE GIL Tel. 28295
— FANTOCHES ARTISTICOS —
CONTINUA O GRANDE SUCESSO
I - A Barca do Inferno; II - A Cabri-
nha Mé-Mé; III - A Grande Parada
HOJE — 2 sessões, às 21,15 e 22,45

o pai, os irmãos afidalgados e dissipadores, a familia toda, até o proprio amor lançado na valeta pelo mau irmão. O principal papel é de Irene Isidro faz uma «Guida» alentejana, que no terceiro acto reaparece depois de uma viagem á Argentina. Erico Braga compôs um boa vontade o pai condescendente. E temos ainda uma longa fila de interpretes: Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Carminda Pereira, Mariamélia, Maria Manuela, Francisco Ribeiro, Erico Braga, Barroso, Lopes, Joaquim Prata, João Perry, José Amaro, Pereira Saraiva, Tarquinio Vieira e Mario Fernandes. Cada um fez o que se lhe exigia—com direito a um adjetivo que só não se regista porque são muitos... Mergulhão pintou as duas cenas, com louvavel desafogo de luz e cor.—J.

Atrás do reposteiro

Da companhia dramatica que, em julho, estreia no Avenida, além de Palmira Bastos e Estevão Amarante, fazem parte os artistas Adeline Campos e Samwel Dinis. No repertorio figuram originaes dos nossos primeiros dramaturgos. A empresa, para comodidade do publico, apresenta uma comoda plateia nova. —O cenografo Reinaldo Martins vai pintar os cenários da revista «O bacalhau a pataco», com que inaugura o teatro Julia Mendes, na feira do Parque José Maria Eugénio.

—A actriz Cremilda Torres, que estava a trabalhar em Luanda, partiu para Lourenço Marques, para cumprir um contrato de dois anos numa das Emissoras daquela cidade. —As duas personagens do episodio «Romaria», que Luiz de Oliveira Guimarães e Silva Bastos escreveram e que vai ser representado por Aura Abranches e Manuela Bonito, são «Maria de Portugal» e «Cantadeira». —A distribuição da opera «Elixir de Amor», de que se realiza, hoje, no Coliseu, uma unica representação, é a seguinte: «Nemorino», Tito Schipa; «Adina», Carmen Gracia; «Belcon», Leo Paccioli; «Dulcamara», Pasquale Lombardo; «Gianetta», Elisa Baggi. —A nova revista de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros só será representada no inverno no Maria Vitoria. —O actor Pereira Saraiva, que há meses se encontrava afastado do teatro, reapareceu no Maria Vitoria, na comedia «O Zé Pequeno».

Primeiras exhibições

«Malaya», no Eden
O cinema é generoso. Por pouco se compra um pouco de sonho, naquelas cores paradisíacas, em que a vida—uma vida hipotetica de magia e de fascinação—se converte numa encantada, numa deslumbrante miragem. «Malaya» é um filme assim, com aquele lirismo, de que foi feito o esquecido Lamartine, no seu

romantico Paulo e Virginia. E' claro que a modernidade exige algo diferente — como sensação e emoção. O realizador americano conseguiu-o, amplamente, com 45 % de nudismo. Dorothy Lamour, na floresta virgem é um aetua de ouro—aventuras extraordinarias no rasto duns expedicionarios brancos que morreram, e uma serie exotica de animais, que tornam mais sugestivo o lindo espectáculo colorido, e que também, de certa maneira, tomam parte na acção. Um tigre que bem se pode dizer se apaixonou por Dorothy Lamour, Androcles feminino, no centro dantesco da selva, e um elefante colérico e terrível, que dá a oportunidade ao realizador para os «travellings» impressionantes. O filme gracioso, misterioso e audacioso, tem uma musica encantadora e um colorido lindissimo. E' uma bela aventura, que se vê com agrado. Complementos valiosos.—Visor 42.

Hoje, no Coliseu: o grande tenor
Tito Schipa na unica do «Elixir de Amor». Estreia da distinto soprano Carmen Gracia. Os consagrados cantores Leo Piccioli e Pasquale Lombardo



Lisboa tem o seu idolo, esta noite, de novo, no Coliseu. O celebre tenor Tito Schipa dá hoje, ali, a sua penultima recita, com a bellissima opera de Donizetti: Elixir de Amor. E' uma das suas mais belas e gloriosas criações artisticas. De modo que a recita extraordinaria de hoje vai constituir um raro acontecimento de arte e de beleza. Nela se estreia o distinto soprano Carmen Gracia e tomam parte os consagrados cantores Leo Piccioli e Pasquale Lombardo. Têm validade para esta recita, com o celebre Tito Schipa no «Elixir de Amor», os bilhetes adquiridos para a opera «Tosca», anunciada para hoje, com o grande tenor português Tomás Alcaide que não canta esta noite por motivo de doença. Amanhã: unica da «Bohème». Estreia dos distintos sopranos Catarina Boratto e Nelly Corradi e com o tenor Alessandro Granda, o baritone Raimundo Torres e o baixo Giuseppe Flamini.

HOJE no CONDES em ESTREIA DOIS AMERICANOS NA TRINDADE

A vibrante historia de dois grandes amigos que o amor de uma mulher separa e a Pátria reconcilia. Magnifica interpretação de PAT O'BRIEN — JANET BLAIR — BRIAN DONLEVY



MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
As melhores atracções internacionais
A famosa orquestra
SOUSA PINTO
Ambiente cosmopolita

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
APRESENTA
a comedia popular em 3 actos
de CARLOS ARNICHES
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho
AMANHÃ DOMINGO, 1.ª MATINEE

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
ULTIMO SABADO
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
LABIRINTO
Notavel representação da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Montello

AVENIDA Telefone 2 7273
ULTIMA SEMANA
2 sessões, às 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
Amanhã, ultima «matinée», às 16 horas
Em ensaios: O João Ratão, com Amarante

TRINDADE Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20 e 45 e 22 e 45
A revista-fantasia
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira e Laura Alves
Amanhã, às 16 horas «matinée»

APOLO Telef. 2 8643
Todas as noites 2 sessões, às 20,45 e 22,45,
a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTÁ!
pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»
Amanhã, às 16 horas «matinée»

Pelaria do Carmo
Um estabelecimento para as senhoras de bom gosto.
Pele, Sedas e Novidades.
81, Rua do Carmo, 83
Telefone P. B. X. — 28815

Concha DANCING BAR
O mais animado «cabaret» de Lisboa com a grande orquestra
CARAVANA
e um formoso grupo de 8 artistas internacionais

OLIMPIA CLUB
GRANDIOSO ESPECTACULO
5 ATRACÇÕES COLOSSAIS 5
DE GRANDE CATEGORIA
UM EXITO ESTUPENDO COM A ORQ. ABEL RESENDE

São Luiz T. 27172—A's 21,30
A primeira dama
— Woman of the year —
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

CONDES ESTREIA
Dois americanos na Trindade
A's 21 e 30 com Pat O'Brien, Janet Blair e Brian Donlevy
Tel. 2 2523

TERRASSE Seis destinos
Casamento por dinheiro
Tel. 20917—A's 21 e 15

TIVOLI Lembras-te
daquele dia?
A's 21 e 30 com Claudette Colbert e John Payne
TELEF. 50595

ODEON PALACIO 1.ª semana
A's 21 e 30
O Costa do Castelo
Direcção de Artur Duarte
com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

REX O maluco apaixonado
Viva Vila!
Tel. 2 9656
A's 21

POLITEAMA Demónios
sobre rodas
Direcção de Lloyd Bacon
com Ann Sheridan, Pat O'Brien e John Payne
Tel. 26305
A's 21 e 45

CAPITOLIO A filha abandonada
A princesa endiabrada
A's 21 e 15

LYS SEIS DESTINOS
Casamento por dinheiro
Tel. 48560
A's 21 e 15

EDEN MALAYA com Patricia Morison, Richard Denning e Jack Haley
A's 15,30 e 21,30
Tel. 2 076
MATINEES DIARIAS

CENTRO MATINEES DIARIAS
A's 21,30
A rapariga da 5.ª Avenida
Falcão detective
Tel. 2 4551

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Estrela do Circo
com Anne Nagel



Lágrimas, não!

Nunca se deve chorar sem uma razão forte. Já não estamos no tempo em que as cenas e os soluços podiam influenciar favoravelmente o mais cruel dos maridos... Hoje, o nosso espírito de mulher moderna repudiaria, com orgulho, tais processos. Uma vez que a mulher é a companheira e não a serva do homem, pode discutir com ele, raciocinar inteligentemente, mas jamais representar o papel de «vítima». O marido, que contempla a sua jovem mulher, fresca, bem maquiada, com o brilho dos olhos realçado pelo «fardo» e pelo «rimmel», sofre uma decepção grande se, por um motivo fútil, vê esta harmonia destruída pelas lágrimas intempestivas. A «maquiagem» desfeita, o rosto pintalado, os olhos inchados! Que espectáculo para um marido de mau humor!

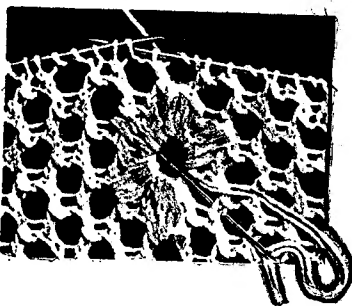
Se pensardes nisto com atenção, muitas vezes a vossa força de vontade e amor próprio preservarão o vosso lar destas cenas inúteis e perigosas. Se tivesse a coragem de olhar para um espelho toda a jovem mulher que, desde os primeiros tempos de casada, adquire o hábito de fazer cenas de lágrimas, por muito pouco «coquettes» que ela fosse, ao atentar no testemunho desse amigo fiel de depressa perderia a vontade de recomendar...

Cuidado, pois, com os vossos olhos; as lágrimas extinguem-lhes o brilho. Que fadiga e desencanto num rosto, mesmo que seja belo, após uma crise de lágrimas!

Inclinemo-nos com respeito, perante aqueles que reflectem uma grande dor humana, mas evitemos o vício de lacrimejar por qualquer motivo pueril. A sensibilidade exacerbada de depressa se torna doentia, e a mulher piegas perde o gosto pela vida, e ao mesmo tempo a sua beleza. Pelo contrário, a juventude será longa, se conservarmos sempre, mesmo com um pouco de sacrifício, uma expressão alegre, um rosto sorridente.

Malha bordada

Eis uma linda malha de «tricot», muito própria para as vossas estu-



lettes» primaveris. Executa-se primeiramente a malha de abertos com as agulhas de «tricot» e por fim bordam-se umas flores a distâncias regulares, com agulha de coser, fazendo-se um ponto de tecer—passando a agulha pelos buracos da malha como se vê na gravura.

Se alguma das nossas leitoras tem dúvidas sobre a técnica desta malha poderá resolvê-las, adquirindo uma amostra explicativa que fornecemos mediante a quantia de 5\$00. A cobrança mais 2\$00.

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

PAGINA da MULHER

Pergunte para saber...

Leitora gulosa—Os «bolos de leite» costumam levar manteiga, nada menos de cem grammas para cada quatrocentos grammas de farinha, duzentos grammas de açúcar, um decilitro e meio de leite, três ovos e dez grammas de fermento em pó. Depois de tudo bem amassado, forma-se os bolos a que, geralmente, se dá o feito de broas, pintando-os, por cima, com ovo—depois de já estarem colocados no tabuleiro polvilhado com farinha em que devem ir ao forno a cozer—.

A receita dos bolos de cereja foi publicada no dia 13 de Março.

Mariana Gomes da Silva—Os lapis Stabillio dissolvem-se com álcool. Assim de desenhar mais facilmente a seda, deverá molhá-la com álcool e desenhar logo em seguida. É conveniente fazer primeiro uma experiência para conseguir um trabalho definitivo com a devida perfeição.

M. M. M.—Experimente fazer massagens com uma cinta violência. Há, para o efeito, uns aparelhos que se vendem nos institutos de higiene ou de beleza, para massagens nas ancas. São actualmente bastante caros. Toda a ginástica de flexões do tronco seguidas de diuche frio devem convir-lhe, mas nada faça sem previo conselho médico.

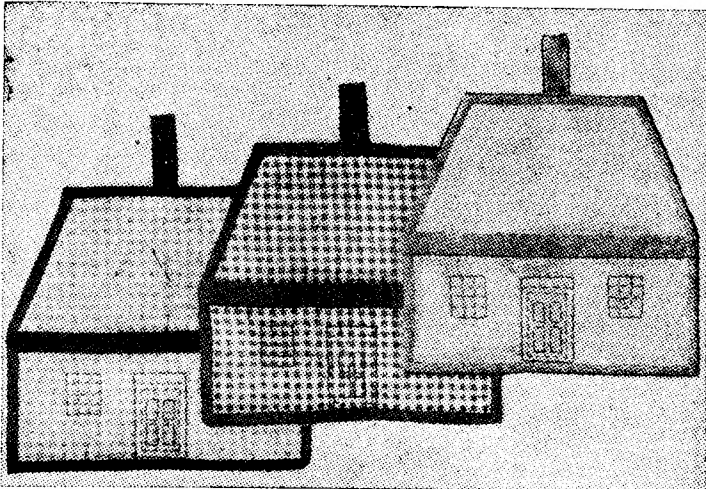
Uma leitora lisboeta—1.º: entre outros artigos de utilidade que temos preparados para as nossas leitoras, encontram-se, justamente, os «moldes» para enxoval de recém-nascido, que a nossa consulente deseja obter. É composto por dez peças: camisa, chamebre, cueiro, vestido comprido, babete, capa com capuz, «papagaio», lençol, almofada e colcha de todas estas peças são guarnecidos com desenhos para bordar, escolhidos entre o que há de mais próprio para bebés. A colecção de todos os moldes desenhados custa 20\$00. Pode adquiri-la na nossa Administração ou pelo correio sem despesa de porte. A remessa á cobrança custa 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

2.º —Em português tem o livro do dr. Samuel Maia, intitulado «O meu menino».

N. O.—Prefira antes o pó de arroz «Kéniflora», que é deliciosíssimo!

Zezita—O livro do dr. Samuel Maia é muito completo sobre o assunto que lhe interessa. Tem por título «O meu menino» e vende-se em qualquer livraria.

Podemos fornecer-lhe, mediante a quantia de 20\$00, os «Moldes» para enxoval de recém-nascido. Todos estes moldes têm desenhos para serem bordados e indicações muito úteis para as confeições. Correspondem a uma camisa, um cueiro, um vestido comprido, um chamebre, um babete, um papagaio, uma capa com capuz, um lençol, uma almofada e uma colcha, que tanto poderá servir para berço como para o carrinho do bebé. Pode adquirir estes artigos na nossa Administração, ou pelo correio, com porte grátis. Se desejar a remessa á cobrança custa-lhe mais 2\$00.



Aqui tem, querida leitora, uma feição graciosa a dar aos esfregões da loiça, por vezes, tão inestéticos... Com pedaços de riscado, flanela ou sarja fazem-se estas casinhas que são contornadas com tecido de cor viva. As janelas e a porta desenhavam-se com alfinhinhos ou pespontos. Uma argola de tecido cosida, no alto do telhado, serve para se pendurar o esfregão, junto do lavadouro da loiça.

Cozinha do tempo de guerra...

Sopa de puré de cascas de ervilhas

Pica-se uma cebola grande e um dente de alho, para dentro duma caçarola, que já contém uma boa colher de banha e uma pitada de pimenta. Junta-se a tudo isto a porção de cascas de ervilhas que se guardou, para este fim, um ramalhete de coentros, meia folha de louro e o sal suficiente para temperar. Cobre-se a caçarola e põe-se sobre lume brando. De quando em quando mexe-se, para não deixar pegar ao fundo e deita-se um pouco de água. Em as cascas estando bem cozidas, acrescenta-se o caldo com a quantidade de água precisa para a sopa que se pretende obter, deixa-se ferver durante uns minutos e tira-se para fora passando-se tudo pelo passador, onde se vão espremendo e esmagando bem todas as cascas. Obtido o puré, volta ao lume, a apurar um pouco, e no momento de se servir deita-se a ferver sobre pequeninos quadradinhos de pão fritos em manteiga de vaca.

Filetes de pescada com ervilhas

Partem-se os filetes, temperam-se de pimenta, sal e sumo de limão, e assim se deixam a marinar, durante 2 horas. Faz-se um creme grosso, bem temperado, e espesso, barram-se com ele os filetes—depois de se terem enxugado a um pano—passam-se por pão ralado, e fritam-se em azeite bem quente.

Cozem-se as ervilhas em água e sal, escorrem-se e salteiam-se com manteiga, guarnecendo com elas o prato dos filetes.

Pombos com ervilhas

Depois de meticulosamente preparados os pombos, ligam-se-lhes, no peito, duas tiras de toucinho e guisam-se com a porção de banha necessária, cebolas picadas, um dente de alho picado, pimenta em pó, sal suficiente, uma gota de vinagre e um ramo de salsa. Quando os pombos estão prontos, isto é, devidamente corados, adiciona-se, de quando em quando, pequenas porções de água para que se cozam mais depressa. Tiram-se da caçarola, acrescenta-se a água necessária, para aumentar o caldo, e quando este levanta fervura, deitam-se-lhe dentro as ervilhas. Uma vez estas cozidas e apuradas juntam-se-lhe os pombos, deixa-se ferver um pouco mais e servem-se numa travessa funda, sobre as ervilhas, que formam cama e guarnecem-se com salsa picada e ovos cozidos, cortados às rodelas.

Caracóis guisados

Escolhem-se caracóis grandes guardam-se durante uns dias, como já dissemos, para largarem quaisquer substâncias nocivas e perderem o mau gosto e lavam-se também como já ensinámos. Cozem-se em água e sal e tiram-se das cascas.

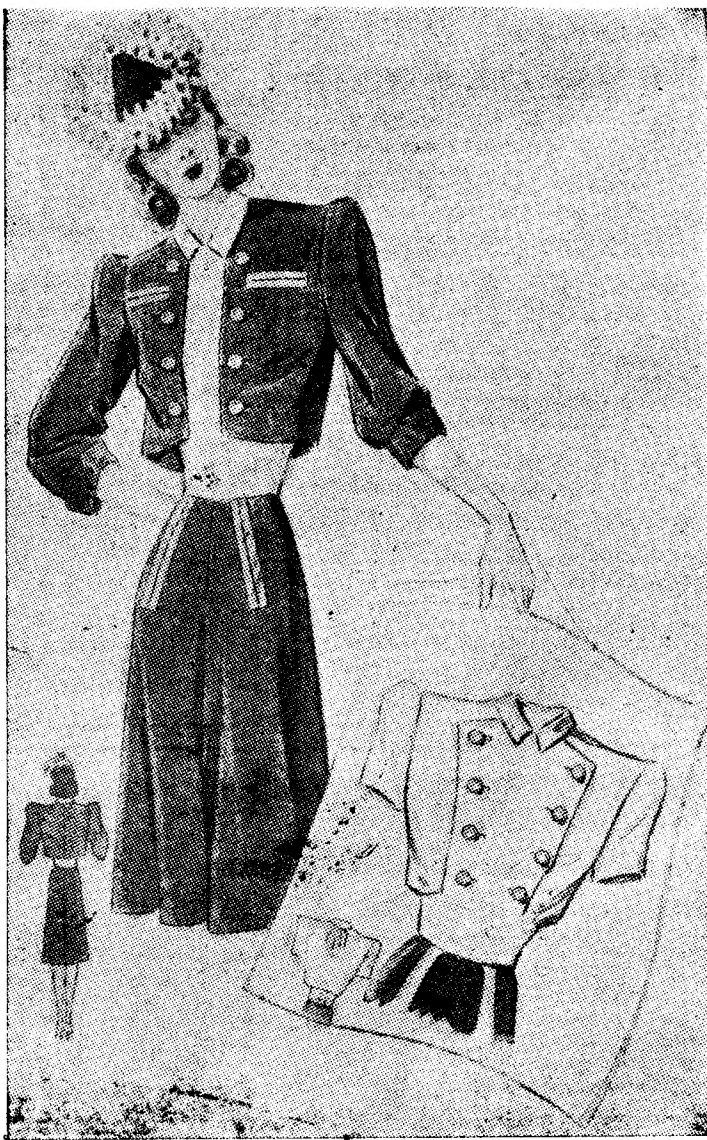
Faz-se depois um refogado com azeite, cebola e salsa e deitam-se-lhe os caracóis. Quando esticja a cebola começa a alourar junta-se um dente de alho e em seguida um decilitro de bom vinho branco. Deixa-se



Coisas uteis

Eis a maneira prática de acondicionar panos, escovas e espanador, e outros artigos de limpeza, que estejam em uso. Corta-se um rectângulo de pano forte e sobre ele colocam-se duas tiras de tecido igual que se cosam, formando algebeiras seguidas e um tanto folgadas onde são metidos o pano de limpar o pó, o dos metais, o dos vidros, as escovas do calçado, a dos moveis, a do fato etc., etc. Este artigo tão útil prende-se depois, na parede ou numa porta.

Conjunto moderno



Este gracioso conjunto compõe-se de sala e bolero de fazenda azul escura e blusa de «piqué» branco. O bolero tem duas algebeiras abertas no sentido horizontal e a sala tem outras duas, mas abertas em sentido vertical. Todas as algebeiras são decoradas com «piqué» branco. Tem a blusa duas ordens de botões, que se prendem às casas do petateiro e também as do bolero, sendo esta a nota mais interessante desta linda «toilette».